ANNO XLV. NUMERO 273. — SEGUNDA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Approvando a promoção que por actos de bravura fez o meu muito amado e presado genro, o marechal do exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes e officiaes inferiores dos differentes corpos do exercito, mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, do meu conselho, ministro e secretario do estado dos negocios da guerra: hei por bem determinar que contem antiguidade de 18 de agosto do corrente anno. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1869, 48º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

RELAÇÃO DOS OFFICIAES E OFFICIAES INFERIORES DOS DIFFERENTES CORPOS DO EXERCITO, PROMOVIDOS POR ACTOS DE BRAVURA, A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA.

Corpo de estado-maior da 2.ª classe.

Para alferes o tenente de commissão voluntario da patria Candido de Amorim Tavares.

Arma de artilharia.

Para 1º tenente o 2º tenente Luiz Augusto Soares Woolf.

Arma de cavallaria.

Para capitães os tenentes José Joaquim da Carvalho, Patricio da Costa Nunes, Antonio Delfim Leite de Cerqueira, Frederico Solon de Sampaio Ribeiro.

Para tenentes os alferes João Carlos do Carmo, Juvencio José Fraga, José Victoriano de Oliveira Moura.

Para alferes os sargentos Basilio Valor, José Maria das Chagas, Xisto José Fraga.

Arma de infantaria.

Para capitães os tenentes Lino Augusto de Carvalho, Constantino Martins Fernandes, Jeronymo de Amorim Valporto, Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, João Marinho Falcão, José Marcolino de Andrade Vasconcellos, Francisco Genuino Simões, Antonio Joaquim Guedes de Miranda, João Machado de Souza, Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, Alexandre Francisco da Costa, Constantino Quirino de Aguiar e Silva, Joaquim Pedro do Rego Barros, Francisco das Chagas Pinheiro, Henrique Christiano Benedicto Ottoni, José Thomaz Carneiro da Cunha, Fabriciano Augusto da Silva, Thomaz Affonso da Silva, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, Theodomiro de Mello Barreto, Antonio de Lima Bueno, José Joaquim Alves, Antonio José Baptista do Luné, João Baptista da Silva Telles, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

Para tenentes os alferes Vicente Ferreira de Lorena, Domingos Cordeiro Mendes, Carlos Ignacio da Rosa, Quintino Vieira da Silva, José Corrêa Telles, Luiz Borges Monteiro, José Antonio Ribeiro de Freitas, Gil Braz da Silveira, Francelino Leal Gomes, Luiz Joaquim de Almeida Arnisaut, Pedro Alves da Cruz, Liberato Pereira da Costa, Hermeto Gomes Tourinho, Francisco de Paula Toledo Martins, Francisco Antonio de Souza, Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, José Francisco Pereira, Florisbello José Ferreira da Fonseca, João Evangelista Leal, Geographo Antonio de Castro e Silva, Wenceslao Freire de Carvalho, Antonio José da Fonseca Lessa, Celestino Candido Tupinambá, Braz Ferreira da França Velloso, Theodoro Marques Ramas, Norberto José de Souza, Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz, Francisco de Paula Silva Cotrim, Valerio Segisnando de Carvalho, Hortencio Fortunato dos Santos, João Rufino Marques, João Braz da Silva Junior, Appio Avelino de Souza Monteiro, Antonio Caldas Ferreira Netto, Heleodoro Gomes da Cruz, José Maria Palmeira, João José de Sant'Anna, Minervino Francisco da Costa, Ernesto Alves Pacheco, Manoel Presciliano de Oliveira Valladão, Francisco Felix de Bruce, Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, Honorio Vieira de Souza, Olavo Vieira do Amaral, Contantino José Nunes, Tiberio dos Santos Monteiro, Francisco Marcos Tury Sereja, Cesario Alvaro da Costa, Elydio Fernandes da Silveira, Manoel Rufino Carneiro, Francisco Ignacio de Meirelles, Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira e Firmino Pires Ferreira.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1869.—*Barão de Muritiba.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença.—Conceda-se o praso de tres mezes para a supplicante entrar no exercicio de sua cadeira.

Amelia de Santa Rosa. Expeça-se ordem no sentido que a supplicante requer.

Amaral e Filhos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

André Nunes Cardoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Anna Joaquina de Moura Peixoto.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com outro requerimento da supplicante, em que foi lançado o despacho de 18 do corrente para os fins convenientes.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Expeça-se ordem no sentido que requer a supplicante.

Digna de Santa Rosa.—Expeça-se ordem no sentido que a supplicante requer.

Ignacio Xavier de Paula Rocha.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim declarado em portaria desta data.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Conceda-se o praso de tres mezes para a supplicante entrar no exercicio da cadeira para que foi nomeada.

Maria Rita Candida do Rego.—Entregue-se mediante recibo.

Maria d'Assumpção Cavalcante de Albuquerque.—Apresente seu filho ao sr. inspector do arsenal de marinha para ser inspeccionado.

Manoel Antonio da Cunha.—A' vista da informação conceda-se.

Manoel Damasco Ferreira.—Concedo o praso de 15 dias.

Manoel Luiz Salgado.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Sotero Bernardo Gomes.—Dê-se.

Thomaz Antonio Francisco Barreto.—Expeça-se ordem para ser entregue o menor de que se trata, depois de indemnisadas as despezas feitas com o mesmo.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1869.

N. 1671.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Antonio Maria Oconel Jersey por se achar pronunciado no art. 263 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josepha Maria do Livramento, por offensas á moral publica; Heinrich Start, Carlfronest, Augusto Tell, Hambe verbun, e William Robert, a requisição do consul da confederação Nort-Allemã.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Joaquim de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa Vista, José Pedro da Silva Lima, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE NOVEMBRO DE 1869.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Bernardo José Vieira Guimarães e Antonio Gonçalves Rosas, piloto extranumerario da armada.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

Aos alferes do 32º corpo de voluntarios da patria Manoel Rodrigues de Castro e do 51 dito José Amancio Pereira Matta a de 36$ mensaes.

Por decreto de 10 do corrente:

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, da comarca de Pastos-Bons, na provincia do Maranhão.

O bacharel Innocencio Pinheiro Corrêa, da comarca de Gurupa, na provincia do Pará.

O bacharel Abel Graça, da comarca de Santarem, na mesma provincia.

Por decretos de 13:

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito João Ignacio Silveira da Motta, da comarca da capital de Santa Catharina de 3ª entrancia, para a de Itú de 2ª na de S. Paulo.

O juiz municipal e de orphãos bacharel José Candido da Silva Franca, do termo de Pitangui para o de S. Paulo de Muriahé, ambos da provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado:

O bacharel Bolivar Teixeira Mendes, juiz municipal e de orphãos do termo do Manés, na provincia do Amazonas.

Concederam-se as honras:

Do posto de major, ao capitão aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Ricardo de Souza Neves.

Por decreto de 13 do corrente foi aposentado o 1 conferente da alfandega da Bahia, Domingos José Antonio Rebello, percebendo os vencimentos que lhe competirem na fórma da lei.

Por decreto de 10 do corrente foram concedidas ao capitão do 31º corpo de voluntarios da patria Antonio José Alves as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na campanha contra o governo do Paraguay.

— 17 —

O vapor inglez *Ptolemy*, entrado hontem, adianta as datas de Montevidéo dous dias, até 10 do corrente.

Do Paraguay nada.

O governo oriental permittio aos cidadãos deportados o regresso a seus lados, exceptuando D. Fortunato Flores, cuja extradicção ia ser requisitada ao governo argentino, por ter o turbulento moço sublevado a bordo de um vapor oriental uma pequena força de linha, e com o auxilio della arrancado ao tenente que a commandava a correspondencia official, lendo-a depois em voz alta aos passageiros. Ter-se-hia tambem apoderado do dinheiro que o tenente levava se este o não houvesse passado, em tempo, ao commissario do vapor.

Segundo a *Tribuna* de Montevidéo, ficavam a embarcar, em missão especial, para esta côrte, não só o ministro de estrangeiros da republica Argentina, Dr. Varela, mas tambem o do Estado Oriental, Dr. Rodrigues.

— 20 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem as 9 e meia horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; em seguida, embarcando na galeota imperial, dirigio-se a bordo da fragata que serve de escola da marinha, afim de assistir ao exame dos aspirantes, e desembarcou no arsenal de guerra, onde tambem percorreu diversas dependencias deste estabelecimento.

Por portaria de 19 do corrente mez foi exonerado, a seu pedido, Manoel Moreira da Silva do lugar de director da colonia Principe D. Pedro, na provincia de Santa-Catharina.

Por portaria de 19 deste mez foi exonerado Pedro Luiz Toulois do lugar de engenheiro do governo na provincia de Santa-Catharina.

Por portaria de 19 do corrente foi concedido a Estevão Savie, engenheiro ao serviço da carta geral do imperio, tres mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude.

— 21 —

Pelo paquete inglez *Douro* entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas e cartas de Buenos Ayres e Montevidéo até 14 e 15 do corrente.

Relativamente ao Paraguay, encontramos em uma correspondencia datada da Assumpção 4 deste mez, a seguinte exposição mais ou menos exacta, do estado das cousas.

« O conde d'Eu, como já me referi, seguio adiante com o seu exercito, perseverando com vigor na empreza commettida, e que até hoje vai fazendo progressos, não obstante as difficuldades e soffrimentos com que tem lutado e luta.

« Actualmente acha-se o conde a seis leguas adiante de Santo Estanisláo, caminho de Curuguaty, tendo destacado uma vanguarda para explorar o terreno.

« Naquelle ponto agglomera elle provisões de bocca para seguir sem interrupção em busca de Lopez, a quem já dão em Iguatimy, que será a quinta capital paraguaya nesta guerra. Iguatimy fica distante 30 leguas do ponto onde se acha o conde.

« Os soffrimentos passados e presentes abalaram o moral das tropas, como já disse outra vez, dando-lhe pormenores. O primeiro corpo do exercito brasileiro ás ordens immediatas do conde, passou tres dias unicamente a palmito, palavras textuaes de sua alteza. Por este motivo houve algumas deserções na força, assegurando-me mesmo que faltaram uma duzia de officiaes. Outro tanto succedeu no segundo corpo do exercito commandado pelo general Victorino, e com especialidade na divisão do general Resin, expedida para S. Joaquim. O general Victorino com uma parte da sua força esta já no Rosario. O coronel Lemi ficou com uma brigada em S. Joaquim, onde experimenta muitas privações.

« Segundo os ultimos transfugas e prisioneiros, Lopez continúa no seu insensato empenho sem que o sangue o afogue, e não parará emquanto não completar o exterminio a que se propoz fazer dos paraguayos que o acompanham, para satisfazer deste modo á sua ferocidade e vaidade.

« Antes de deixar Santo Estanisláo acabou elle com o seu famoso regimento escolta o *Acaverá*, começando pelo seu chefe o coronel Vicente Marcelos, e agora são contestes os declarantes que elle matou o seu irmão Venancio, o general Rosa e outros varios chefes, e, o que é mais barbaro e espantoso é que mandou matar a todas as familias que tinha comsigo.

« Entre os prisioneiros da força do commandante Canete cahio um joven chamado Pedro Calcena Echevaria, que servia de secretario a Canete, no commando desta força de 700 homens, batida pelo general Camara, vinte leguas ao norte de Concepcion. Os detalhes que dá são interessantes. Segundo diz sahio do campo de Lopez com Canete em fins de setembro, afim de prender Galiano. Julgava elle que naquella data podia Lopez contar com uma força de dez mil homens, armados na sua maior parte de lanças e espadas, e umas 50 peças de artilharia de calibre 2, 4 e 6, servidas por dous regimentos. Que como de costume não tem elle toda esta força reunida em um ponto, o que prova que não pensa fazer resistencia séria em nenhuma. Que no Paradero, margem do Aguarax, estão os coroneis Soza y del Valle, segundo se dizia com 3,000 homens. Que á margem do Arrox ou rio Verde estão uns 500 homens, sob o commando da Aponte, e do outro lado do Aquidaban 240 homens divididos em partidas de dez cada uma, que se occupam a arrebanhar gado, o que é remettido para Palmares, onde parece fazer Lopez o seu deposito geral.

« De Iguatimi a Paradero ha 20 leguas com um matto de permeio de 12 leguas de espessura, e com uma só picada, e d'alli ao rio Verde outras 12 leguas. Tudo isto na direcção do norte, caminho de Aguidaban. Os indios retiraram-se para os confins das cordilheiras, 100 leguas mais para o interior, donde asseguram ha abundancia de plantações, ovelhas e porcos. »

São estas mesmas noticias que instituem o telegramma da ultima hora, expedido de Buenos-Ayres para Montevidéo momentos antes de largar o paquete. Temos, porém, ainda informações posteriores, e estas seguras, constantes da seguinte communicação do Sr. conselheiro Paranhos ao ministro brasileiro em Buenos Ayres:

« *Assumpção 5 de novembro de 1869.*—As forças brasileiras ao mando do general Camara, obtiveram mais um resultado importante ao norte do Jejuy. O major Martins derrotou uma força inimiga que estava em Pacuaty e procurava evadir-se. Fizemos 120 prisioneiros entrando neste numero 3 officiaes; tomamos 200 cavallos e 100 rezes. Resgatamos mais de 500 familias, que por ordem de Lopez deviam seguir para o rio Verde. Neste encontro não soffrêmos a menor perda.

« Outro acontecimento que parece percursor da conclusão desta guerra, foi a occupação de Caraguaty quarta capital de Lopez, a qual está em nosso poder desde 28 do mez passado.

« O coronel Fidelis, com as forças da vanguarda do exercito de sua alteza o Sr. conde d'Eu foi quem effectuou tão feliz empreza. Quatrocentos homens formavam a guarnição paraguaya daquella cidade, sob o commando do major Adorno; destes, 86 ficaram mortos, inclusive 2 capitães, 2 tenentes e 2 alferes, 58 feridos e mais de 87 prisioneiros. Nestes ultimos contam-se 5 officiaes e 1 capellão.

« Uma legua antes de entrar em Curuguaty as nossas forças encontraram um piquete de 70 peças, que derrotaram fazendo 15 prisioneiros e matando 4 homens. Resgatamos trezentas e tantas familias; este numero era augmentado por muitas outras que se iam apresentando, havendo fugido quando os nossos investiram a cidade. »

« De uma carta escripta pelo Sr. Carvalho Borges, nosso ministro, residente em Buenos-Ayres, ao Sr. barão de Cotegipe, em 15 do corrente, que nos foi communicada, extrahimos o seguinte:

« Do acampamento de S. A. o Sr. conde d'Eu não tenho communicação posterior á da tomada de Curuguaty pelo coronel Fidelis, no dia 28 do mez ultimo.

« Consta-me que o mesmo coronel Fidelis, com algum reforço de artilharia, ia marchar sobre Iguatemy.

« Do general Camara tenho noticias até 5 do corrente, e sei que se preparava para ir atacar o inimigo de flanco e pela retaguarda em suas posições actuaes.

« Para estas operações sahio do Rosario para Conceição o coronel Paranhos, com o reforço de sua divisão que elevará a 5,000 homens as nossas forças ao norte do Jejuy.

« A convicção geral é que Iguatemy cahirá como Curuguaty, ou depois de fraca resistencia, porque Lopez tem pouca gente, mal armada, e completamente desmoralisada.

« A unica difficuldade tem sido assegurar as provisões de viveres para essas marchas.

As remessas de gado e de viveres, bem como de meios de transporte, tem sido constantes e parecem sufficientes.

« O Sr. Marianno Varella segue para Assumpção amanhãa. »

Fomos tambem obsequiados com um carta particular de Assumpção, datada de 6 do corrente, em que se relata o seguinte:

« Até hoje não appareceu o paquete da marinha, nem ha noticias delle, e por isso julgo que esteja em algum *papo* de pouca agua. Actualmente a communicação mais certa para a esquadra são os pequenos e bons paquetes entre este porto e o de Buenos-Ayres e Montevidéo, por onde vou mandar esta logo que haja opportunidade.

« Parte da força do coronel Guerreiro, que annunciei em minha ultima carta ia marchar, commandada pelo major Martim, e que seguio em direcção ao povoado Taquaty, bateu uma força inimiga de 210 homens, fazendo 120 prisioneiros e alguns mortos e feridos, e pelo lado do Aquidaban se haviam passado uns 70.

« Chegaram os vapores *Guaycurú* e *Visconde de Itaparica*; naquelle vieram 153 prisioneiros, 160 brasileiros resgatados, 2 peças de artilharia, 2 caixões com prata de igreja, que estão depositados no vapor *Princeza*, e neste 70 prisioneiros, todos feitos no ataque da Conceição.

« Corta o coração o estado de miseria em que se apresentaram nossos infelizes companheiros, sendo a maior parte crianças e meninas de 14 a 18 annos que foram forçadas, e só assim puderam escapar á furia de seus perseguidores.

« Entre elles veio um portuguez, foguista do *Anambahy*, que as familias declararam ter sido um grande auxiliar de Lopez, o que está confirmado com as ordens deste Cavecte, nas quaes o recommendava como um grande servidor da patria. Acha-se elle a ferros no *Princeza*.

« Falleceu hontem á noite, victima de uma febre celebral maligna, o 1º pharmaceutico Pimentel, antigo companheiro de campanha. »

Da republica argentina não temos facto de importancia que referir. O ministro de estrangeiros, Dr. Varella desistio da sua missão a esta corte, parecendo-lhe melhor ir tratar com o Sr. conselheiro Paranhos na Assumpção, para onde effectivamente embarcara, diz um telegramma, no vapor *Provedor*. O assumpto da missão dizia-se geralmente ser a retirada da guarda nacional, na que constitue bôa parte do exercito argentino no Paraguay. Quanto ao ministro de estrangeiros do Estado Oriental, Dr. Rodrigues, regressara de Buenos-Ayres a Montevidéo, e a *Tribuna* desta ultima cidade queria que elle seguisse no mesmo vapor, o *Douro*, para o Rio de Janeiro.

A carta do nosso correspondente de Montevidéo refere o mais que póde ser de algum interesse. Brevemente a publicaremos.

Por despacho de 18 do corrente foi concedida a Hermenegildo de Aquino Penalvo a demissão que pedio do lugar de official de descarga da alfandega de Uruguayana.

— 23 —

Por carta imperial de 17 do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo, Edmond [illegible] chon des Essarts, subdito de S. M. o Imperador dos Francezes.

Por decretos de 17 e 20 do mesmo mez:

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Angelica Salena Braga do Nascimento, viuva do capitão do 5º batalhão de infantaria e major de commissão José Maria do Nascimento, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 54$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Carmozina Edeltrudes Ribeiro de Lima, viuva do tenente-coronel do exercito Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a de 48$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao alferes honorario do exercito Domingos Sanches de Oliveira, invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 36$ mensaes.

Foram concedidas as honras de conego da sé metropolitana ao vigario collado da freguezia de Sant'Anna da villa de Simão Dias, da provincia de Sergipe, padre Antonio da Costa Andrade.

Foi nomeado commendador da ordem de São Bento de Aviz o marechal de campo visconde de Itaparica.

Foi exonerado Antonio Homem Bandeira do Amaral, do lugar de ajudante de bibliothecario da faculdade de medicina da côrte.

Foi nomeado para o dito lugar Bernardo Teixeira de Carvalho.

Declarou-se que o nome do pharmaceutico condecorado com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa, por decreto de 2 de dezembro de 1858, em attenção aos serviços prestados por occasião da epidemia da cholera-morbus, é Antonio Jesuino de Oliveira Barreto e não André Jesuino de Oliveira Barreto.

Idem que o nome do sacerdote da provincia de Goyaz, a quem foram concedidas as honras de conego da capella imperial, por carta de 21 de julho deste anno, é Vicente José Vieira e não Vicente de Almeida Pinto Vieira.

Idem que o nome do official de fazenda de 1ª classe, condecorado com o grão de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, por decreto de 22 de junho deste anno, é Francisco de Paula Senna Pereira da Costa e não Francisco de Paula Senna Pereira.

Por despacho de 15 do corrente foi demittido Victor Accioli Wanderley, do lugar de official de descarga da alfandega de Pernambuco.

Por decreto de 20 do corrente foram concedidas ao tenente do extincto 42º corpo de voluntarios da patria João Deoclecio da Silva Paula e ao alferes do 23º corpo da mesma denominação, Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, as honras do posto de tenente do exercito, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o governo do Paraguay.

Por decreto de 17 do corrente foram concedidas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay pelo capitão do 26º corpo de voluntarios da patria, José Alexandre Nunes de Mello, e pelo alferes do extincto 41º da mesma denominação, Luiz Mariano da Silva, a este as honras do posto de alferes, e aquelle as de major do exercito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

Noticias da Europa.

Chegou sabbado o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisbôa 13 do corrente.

HESPANHA.—*Continúa o estado de sitio, julgamentos, prisões, degredos e fuzilamentos. Crise ministerial em consequencia da escolha de candidato. Sahe Ardanaz, Silvella e Topete, fica ministro de estado Martos, da fazenda Figuerola, e interinamente da marinha o general Prim. Promoções e condecorações conseguidas pelos serviços prestados no restabelecimento da ordem. Terminou honrosamente para Portugal os conflictos entre as duas côrtes; Corvo será recebido pelo regente, e o governo hespanhol deu satisfações sobre as phrases imputadas ao novo ministro o Sr. Martos.*

FRANÇA.—*Continúa a agitação. Preparam-se eleições em Paris e alguns departamentos, lugares vagos. Propõem-se os republicanos Victor Hugo, Ledru Rollin, Rochefort, e outros. Falla-se em uma entrevista entre os imperadores de França e da Russia em Nice.*

BELGICA.—*Crise ministerial.*

INGLATERRA.—*Lord Sthanby toma o nome de conde Derby, vago por morte de seu pai. Manifestação pedindo a liberdade dos prisioneiros fenianos.*

ROMA E ITALIA.—*Gravissima doença de Victor Emmanuel. Foi sacramentado. Os medicos, porém, declaram-no já livre do perigo. Parlamento convocado para 18 de novembro.*

ALLEMANHA DO NORTE.—*O parlamento regeitou a proposta de lei sobre o desarmamento do exercito por 215 votos contra 99.*

AUSTRIA.—*Continúa a insurreição da Dalmacia. O governo austriaco parece disposto a fazer concessões. Abertura do reichsrath em dezembro depois do imperador voltar de Suez. Regente o archiduque Carlos Luiz.*

GRECIA E TURQUIA.—*Pedido de reforma dos regulamentos que estorvam aos navios mercantes a passagem dos Dardanellos e Bosphoro. O sultão vai a Suez. O parlamento grego autorisa a abertura do sthmo de Corintho.*

RUSSIA.—*Boato de abdicação do czar. Incorporação da Polonia na Russia.*

AMERICA.—*Victoria dos republicanos nas eleições de Ohio, Pensylvania, Iowa. Projecto de transferencia da capital para o Mississipi. Aprisionamento pelas autoridades americanas do navio cubano Hornet. Partida de um porto americano de uma grande expedição para Cuba. Abertura do parlamento americano. Discurso do presidente Juarez.*

PORTUGAL.—*Carta do correspondente, contendo o que occorreu.*

HESPANHA.

Da insurreição republicana já não resta em Hespanha senão a minoria, e as scenas de vingança que se vão dando como consequencia disto e da indole vingativa hespanhola que caracterisa este povo. Os fuzilamentos já não teem sido poucos, as prisões atulham-se e os departamentos principiam; e não é só isto, até os juizes supplicam ás côrtes autorisação para proceder contra varios deputados por causa de manifestações republicanas, entre aquelles, o de Saragoça dirigio-se ás constituintes, afim de por este motivo processar Castellar, Soler e Blano.

Prim declarou no dia 11 as côrtes que os deputados Caimó e Sunez haviam sido condemnados á morte, que o deputado Amiller havia sido condemnado á exilio perpetuo e o deputado Serraclara a 12 annos de prisão!

Diz o *Progresso* de Jerez que deviam ser fuzilados em Arcos de la Frontera 11 desertores da bandeira do ultramar, que foram feitos prisioneiros pela columna que está sob as ordens do commandante de carabineiros o Sr. Guerrea, recebendo-se, porém, na vespera á noite um telegramma do presidente do conselho de ministros, mandando suspender a execução em virtude de ter intercedido a favor dos sublevados o conhecido liberal o Sr. Gutierres Tapete, o comité progressista de Arcos, e os monarchicos da mesma cidade.

— Houve um motim carlista em La Bastida, sendo logo suffocado.

— O governo hespanhol oppõe-se a levantar ainda por agora o estado de sitio em que se acha quasi toda a Hespanha.

— Recompôz-se o ministerio hespanhol; sairam primeiro os Srs. Ardanaz e Silvella sendo substituidos pelos Srs. Figuerola, na fazenda e Martos no ministerio de estado, e sahindo depois o Sr. Topete da pasta da marinha, ficando o general Prim encarregado interinamente desta pasta. O presidente do conselho manifestou nas côrtes os seus sentimentos pela separação dos Srs. Ardanaz e Silvella em consequencia da dissidencia que surgira no seio do gabinete ao tratar-se de dar-se solução a uma questão importantissima. Disse que, ao discutir-se em uma reunião particular tal questão, homens importantes haviam opinado pela conveniencia da formação de um gabinete homogeneo, que empregara esforços de gigante para que alguns individuos da união liberal entrassem no governo, porém que estes se negaram em consequencia de razões pessoaes, e então elle se decidira a formar um gabinete homogeneo, sem que por isso se entendesse que se apartavam da maioria os individuos da fracção liberal, os quaes o tinham aconselhado a que o ministerio se formasse como se constituio, e com os quaes esperava tocar o remate da obra que juntos começaram; que o almirante Topete se havia decidido a não formar parte do gabinete, mas que elle proprio tenazmente se oppunha a esta sahida de Topete, afim de que não se apartassem as tres primeiras figuras da resolução: duque da Torre, Topete e Prim.

O ministro da marinha o Sr. Topete foi muito instado para continuar na gerencia dos negocios publicos, mas afinal resolveu-se a insistir na sua demissão que lhe foi concedida por decreto de 8 de novembro.

Prim declarou que a questão dynastica foi a que occasionara a crise ministerial mas que confiava na conciliação.

Topete disse que a sua posição no ministerio era insustentavel em presença da solução dynastica; não continuará por isso a fazer parte do gabinete por causa de tal solução, que julga menos conveniente, que outra qualquer, mas protesta que ficará fiel a revolução, apoiará o governo, aceitando o rei que fôr designado pela maioria das côrtes; pelo que continue a conciliação que se não deve quebrar. Os unionistas declararam que apoiarão o novo gabinete emquanto seguir fielmente a constituição, esperando que não haja cousa alguma que os obrigue a mudar de procedimento.

Os deputados unionistas reuniram-se particularmente e decidiram transigir em todas as questões de menor importancia, reservando-se para a lucta decisiva contra o projecto de fundar uma dynastia com um rei menor.

Prim disse nas côrtes que insistirá tenazmente com Topete, para que este não pedisse a sua demissão; que se recorda de haver dito, que no caso de Topete sahir do gabinete, elle tambem sahiria; que julga ter praticado uma imprudencia ao dizer isto, porque os inimigos da revolução approveitariam esse facto para a prejudicar; e que perguntava ás côrtes se entendiam que elle se deveria ou não retirar: a maioria respondeu que não.

A reuniao dos radicaes decidio empregar todos os esforços para que se sustente o accordo com os unionistas e enviar a Topete uma carta assignada por todos, manifestando-lhe o pezar de que a discordancia acerca da candidatura ao throno tenha causado a sua demissão. Madoz disse que a revolução estava perdida se se rompesse o accordo.

Parece que depois da sahida do almirante Topete alguns progressistas tem passado para as fileiras unionistas e vice-versa.

A minoria republicana, vendo que os elementos monarchicos não se entendem para a eleição do rei, e que apenas triumphantes da grande insurreição federadista os vencedores começam a dividir-se, e se dispõe a apresentar de novo no parlamento a fomentar essa divisão e a queimar o seu ultimo cartucho a favor da republica federal.

Entretanto diz o *Universal* que o partido republicano hespanhol, projecta apenas se restabeleçam as garantias, publicar um manifesto em que ha declarar que não appellará mais para as armas.

As côrtes approvaram a lei que autorisa o novo ministro da fazenda Figuerola o empregar o producto das constituições até 31 de dezembro, mas fazendo as possiveis economias.

O orçamento de 1870 apresenta a receita de 2624 milhões de reales, havendo um augmento de 308 milhões; as economias são de 356 milhões de reales mantendo-se a suppressão do imposto de consumo; são reduzidas de 30 0/0 as congruas do clero e de 20 0/0 o juro de toda a divida interna e externa, os ordenados, pensões e outros encargos do thesouro. A reducção do juro da divida ha de durar até que se equilibre a receita com a despeza. A força do exercito é fixada em 70 mil homens.

Propõe-se a venda dos bens da corôa e dos bens nacionaes.

Figuerola declarou que não restabeleceria a contribuição pessoal.

Foi tomado em consideração um projecto de lei supprimindo immediatamente o ordenado de todos os ministros, por 72 votos contra 56, não obstante um discurso pronunciado por Figuerola; os ministros votaram contra.

Quatro vezes se poz á votação a lei que concede indemnisação ás viuvas dos emigrados de 1866 e 1867, não chegando a votar-se por não haver numero sufficiente de deputados.

A *Gazeta* publica varias promoções de militares como recompensa de actos de valor e lealdade praticados durante a insurreição republicana. Alaminos foi nomeado tenente general, e 4 brigadeiros nomeados marechaes de campo. Receberam dous tenentes generaes um marechal de campo e seis brigadeiros.

— O *Gaulois* publica uma carta de D. Henrique de Bourbon onde este diz:

—« Regressamos a Hespanha eu e meu filho, não como pretendentes, senão como cidadãos que estão resolvidos a respeitar o principio da soberania nacional. »—

Os jornaes carlistas publicam a seguinte declaração:

« Estamos autorisados a declarar que o duque de Madrid, como filho submisso da igreja catholica, e legitimo successor dos reis de Hespanha, que em todos os tempos acataram as disposições dos concilios geraes, approvadas pelos summos pontifices, adhere ao que no proximo futuro concilio ecumenico, se resolva, submettendo-se desde já ao que a igreja infallivel, inspirada pelo Espirito-Santo declare, e conformando-se com a letra e espirito das suas determinações. »

D. Isabel II vai annunciar em um manifesto a sua abdicação a favor de seu filho D. Affonso.

— O systema que vai ser adoptado na eleição do futuro rei de Hespanha será provavelmente o seguinte: Haverá tres votações; na primeira votação será o voto absolutamente livre; na segunda entrarão os tres candidatos mais votados; e na terceira entrarão sómente dous candidatos.

— Terminou finalmente o conflicto diplomatico entre a Hespanha e Portugal: O governo hespanhol respondeu em uma nota amigavel ao governo portuguez, em resposta a do ministro dos estrangeiros o Sr. Mendes Leal, enviando devidas e cordeaes explicações sobre as palavras attribuidas pela *Epoca* ao Sr. Martos; dizendo que a união de Portugal com a Hespanha nunca se poderia nem deveria realisar por meio da força, mas unicamente pela paz e concordia. O distincto naturalista e estadista o Sr. João de Andrade Corvo, vai ser recebido como ministro plenipotenciario de Portugal, pelo governo hespanhol; parece porém que depois será transferido para outra legação de primeira ordem.

FRANÇA.

A folha official do governo francez publica um decreto de 29 de outubro, convocando para o dia 21 de novembro os eleitores das quatro circumscripções vagas do Sena, da 2ª da Vendée, e da 3ª de Vienne.

Começou no dia 1º o periodo eleitoral de quinze dias durante o qual são autorisadas por lei as reuniões publicas para se tratar de assumptos politicos.

Apezar de passar a salvo o dia 26 de outubro, já se falla de uma revolução em Paris, preparada para o dia 3 de dezembro, anniversario da morte de Baudin, e da lucta que se seguio ao golpe de estado.

O plano da revolução é segundo se affirma, eleger por Paris a Victor Hugo, Louis Blanc, Ledru-Rollin, e Felix Piat, sem prestarem juramento ao imperio. No dia 2 de dezembro, Bancel e Gambetta pediram a sua entrada no corpo legislativo, apoiados por uma grande manifestação popular, e em seguida provocaram a lucta em Paris.

E' provavel porém, que não seja este exactamente o plano da opposição irreconciliavel. Annuncia-se para o mesmo dia 3 de dezembro a inauguração da pedra á memoria de Baudin.

Apezar dos esforços dos ministros e de alguns estadistas, continua a vigorar o juramento dos deputados ao imperio.

Affirma-se que Victor Hugo, Ledru-Rollin e outros emigrados renunciaram apresentar-se candidatos por Paris em vista da observação que lhe foi feita, de que não querendo prestar juramento, todos os votos em seu favor seriam considerados nullos, e o triumpho dos candidatos ministeriaes ficaria desta maneira seguro.

Diz-se que Victor Hugo aconselhara a Rochefort a que se abstivesse de se apresentar candidato; mas o redactor da *Lanterna* aproveitando-se da ultima amnistia apresentou-se em França; foi porém detido na fronteira por estar mettido em processo crime por offensas a um individuo; — o imperador, porém mandou-o soltar, e offerecer-lhe um salvo conducto.

Rochefort apresentou-se a um grande meeting em La Chapelle. Rochefort vio-se obrigado a fallar de uma janella á multidão. Disse que se prestava juramento ao imperio, era para o derrubar, e substitui-lo pela republica. Fallou só um quarto de hora, dizendo que voltaria quando estivesse menos cançado; interveio o commissario de policia, houve um tumulto, e Rochefort sahio para ir assistir a uma reunião particular na rua da Cremieux.

Rochefort continúa a receber ovações que se julga provocarão grandes manifestações.

Todos os jornaes democraticos, excepto o *Rappel* e o *Reveil* combatem a idéa de eleger para deputados os candidatos que se recusarem a prestar o juramento.

Na ultima reunião de « La Chapelle » declarou o presidente que Rochefort se ausentava de Paris por 24 horas por causa de uma missão importante, e que Ledru-Rollin se apresentaria em Paris dentro em dous dias. Diz o *Temps* que Ledru-Rollin no manifesto que publicou achar brutal appellar para a revolução contra o suffragio universal.

Nas reuniões dos deputados de differentes cores politicas tem-se tratado muito das eventualidades que poderão surgir na occasião em que o corpo legislativo for chamado a nomear o seu presidente, pela primeira vez depois de dezoito annos. E' provavel que seja eleito o antigo presidente o Sr. Schneider, mas varias fracções da camara trabalham para elevar outros homens áquella dignidade. Entre estes, falla-se em Emilio Olivier.

Os deputados da esquerda estão de accordo para propor no corpo legislativo a separação da igreja do estado, a abolição do exercito permanente, a liberdade absoluta de reunião, de associação e de imprensa.

Diz-se que o imperador dissera ao principe Napoleão que tenciona proseguir nas reformas liberaes, sem mudar de ministerio. O ministerio organisado como está apresentar-se-ha ás camaras, e se se não formar uma maioria importante para o sustentar o imperador dissolverá o corpo legislativo.

Um dos primeiros projectos de lei que hão de ser apresentados ás camaras francezas, é o projecto de ensino gratuito.

A *France* confirma a noticia de que a imprensa continuará a gosar liberdade *illimitada*.

A *Patrie* diz que serão supprimidos os tres grandes commandos militares de Toulouse, Tours, e de Lille.

Confirma-se a noticia de que o imperador trata de fazer uma reforma radical para melhorar a situação do exercito, reduzindo o numero de annos de serviço. A *Patrie* diz que não é verdade o governo ter adoptado nenhum projecto definitivo; que prosegue nesse sentido os seus estudos e observações, mas que não formulará systhema algum nem projecto definitivo antes da reunião das camaras, porque são questões que interessam a defeza nacional e segurança do paiz. Pelo que respeita á guarda nacional movel, cuja dissolução alguns periodicos annunciaram, diz a mesma folha poder affiançar que será conservada, e que apenas soffrerá algumas modificações, com o fim de a melhorar, aconselhadas pela pratica.

Projecta-se crear em França uma nova moeda de 25 francos.

Foi preso em Compiégne um doudo que tentava assassinar Napoleão.

Assegura-se que o general Fleury, embaixador de França em S. Petersburgo está encarregado de preparar uma entrevista que terá lugar em Nice, entre o imperador Alexandre e o imperador Napoleão. Diz-se que o imperador dos francezes tenciona passar o inverno em Nice ou em Meudon.

Conforme o voto do conselho geral em Argelia, crê se que um dos primeiros projectos de lei que se apresentarão ao corpo legislativo modificará radicalmente o systema de governo da dita colonia que segundo se assegura, não tardará em ter representação na camara dos deputados.

A classe commercial vai fazer uma representação ao imperador sobre a imperiosa necessidade de sahir da situação perigosissima para os negocios mercantes em que se acha a França ha uns annos a esta parte.

Realisaram-se as annunciadas manifestações proteccionistas em quasi toda a França e os Livres-cambistas vão fazer outras a favor da liberdade do commercio.

BELGICA.

Na Belgica considera-se imminente uma crise ministerial. Acabam de effectuar-se n'aquelle paiz umas eleições geraes e os candidatos governamentaes foram vencidos em quasi todos os circulos pelos catholicos em união com os liberaes independentes. Julga-se que o gabinete presidido por

ILEGÍVEL

Frère Orban pedirá a sua demissão, e que o rei lh'a acceitará.

INGLATERRA.

Lord Stanley acaba de tomar o titulo de seu pai o conde Derby. Lançou este acto alguma luz sobre o procedimento do aristocratico partido tory em Inglaterra. Diz-se que o filho do chefe d'aquelle partido, declarara que estava em boa intelligencia com Disraeli, e que não prescinde delle em politica, e que seu pai antes de morrer assim l'ho recommendara. Para quem aprecia o caracter flexivel de Disraeli, e os planos que se attribuem a Gladstone tem grande valor a declaração do moderno conde Derby.

— A jarreteira que havia ficado vaga por morte de lord Derby, será conferida ao duque de Norfolk, mancebo de 22 annos, notavel pelas suas idéas progressistas e liberaes, e por ser descendente de Thomaz Plantagenet, conde de Norfolk filho segundo de Eduardo I, rei de Inglaterra.

— Gladstone disse no banquete de Guildhalf que a Inglaterra está sempre prompta para offerecer os seus bons officios ás grandes potencias. Accrescentou que tem confiança em que se hão de manter as boas relações com a America.

— Houve em Londres uma manifestação bastante imponente para pedir a liberdade dos prisioneiros fenianos. A ordem publica não foi alterada.

ROMA E ITALIA.

— A saúde de Sua Santidade continúa em boas condições.

Não tem fundamento algum os boatos que circulavam sobre o adiamento da abertura do concilio.

Falla-se em que alguns governos europeus querem protestar contra a continuação das tropas francezas em Roma por occasião do concilio.

A imperatriz Eugenia dirigio uma carta authographa a Sua Santidade explicando-lhe os motivos que a impediram de ir a Roma por occasião de sua passagem pela Italia.

— O rei Victor Emmanuel tem estado gravissimamente doente; confessou-se e sacramentou-se com a maior serenidade no dia 8 de novembro, depois porém sobreveio-lhe uma erupção, a febre abateu, e tem sentido algumas melhoras, esperando-se que entre em pouco tempo em convalescença.

O principe Humberto dirigio-se logo de Napoles para Florença, assim que soube da gravidade da doença de seu pai. O principe Napoleão, esposo da princeza Clothilde tambem se dirigio logo para Florença.

O principe de Carignan e o general Menabréa partirão para Napoles, afim de alli se acharem por occasião do proximo parto da princeza Margarida, mulher do principe Humberto.

— O parlamento italiano está convocado para o dia 18 de novembro. Desmente-se o boato de que seja adiada a abertura das camaras em consequencia da doença do rei.

Diz a *Liberté* que o governo italiano acceitou em principio a candidatura do duque de Genova, mas debaixo das seguintes condições: a eleição deverá reunir dous terços dos votos da camara, e depois será ratificada por meio do suffragio universal.

— Corria o boato de que haveria em Brindes uma entrevista entre o rei da Italia e o imperador da Austria no dia 28 de novembro.

ALLEMANHA DO NORTE.

Faziam promulgadas as leis que fixam a maioridade civil em toda a Prussia na idade de vinte e um annos, e estabelecendo o jury para os crimes e delictos politicos e os commettidos pela imprensa.

Doze deputados apresentaram moções pedindo ao governo, para se empenhar junto da confederação do norte para a reducção das despezas da guerra e desarmamento geral. A maioria do parlamento prussiano oppõe-se á proposta do partido progessista sobre o desarmamento. No dia 5 foi esta proposta regeitada por duzentos e quinze votos contra noventa e nove.

Foi nomeado ministro da fazenda na Prussia o Sr. Ramphausen.

Partio para Paris o Sr. Werter para ir tomar posse de suas funcções de embaixador naquella côrte.

Diz o *Journal des Debats* que a visita do principe real da Prussia á côrte de Vienna não operou a minima reconciliação entre os dous soberanos e os dous governos; que a situação actual em Vienna e Berlin é absolutamente a mesma que antes da visita; que o principe herdeiro da Prussia partio muito captivado do imperador e confiado nas suas bôas intenções e nas dos seus ministros, mas pouco satisfeito com o que reconheceu nas disposições de parte da familia imperial, e dos grandes dignatarios que formam o nucleo do partido allemão, partido consideravel, mas hoje pouco escutado, e cuja irritação contra a Prussia é hoje a mesma que no dia seguinte á batalha de Sadowa.

AUSTRIA.

— As noticias que ha da insurreição da Dalmacia não são conformes umas com as outras até mesmo em Vienna nada se sabe com certeza a tal respeito. Parece que o telegrapho foi cortado pelos revoltosos.

Segundo umas o movimento insurreccional é mais grave do que a principio se acreditou e foi reforçado por partidas da Herzegovina. Dizem outros, que as tropas imperiaes tem alcançado vantagens reaes sobre os rebeldes, e que por causa do máo tempo é que os não tem perseguido ainda com mais actividade.

Os insurgentes occupam optimas posições nas montanhas; e as tropas imperiaes tem sido reforçadas, o que bem mostra que o governo austriaco reconhece a gravidade da insurreição. Desconfia se que os revoltosos conservam relações com os montenegrinos, Illyriacos, servos e até com os romanos.

O governo austriaco vigia os passos do consul russo e o Cattaro.

O governo realisou um emprestimo á quatro milhões e meio de florins para occorrer ás despezas da expedição para a Dalmacia.

A Austria pedio ao sultão para as tropas enviadas para a Dalmacia poderem atravessar a fronteira turca.

A Russia, segundo se affirma protestou contra este procedimento; o ministro da Prussia em Constantinopla fez grandes diligencias para que a resposta do sultão seja negativamente.

Diz o *Nord* que a minoria da dieta da Dalmacia enviou uma deputação que narra claramente as queixas apresentadas pelos peticionarios. Queixam se de um rescripto ministerial, limitando o uso da lingua slava,—dos esforços tentados para se supprimir o unico gymnasio slavo do paiz.—das commissões de ensino que trabalham por fazer dominar nas escolas a lingua italiana e que excluem do ensino o alphabeto cyriliano; pedem que sejam cobrados os impostos em mais convenientes épocas, e que as milicias sejam levantadas, como d'antes, sob a direcção dos chefes do districto e não sob a do chefe da provincia.

Affirma se que Lucas Vucalowich, o grande agitador dos slavos na Turquia occidental, fez uma proclamação aos seus correligionarios, que levaram mais combatentes aos rebeldes.

Affirma-se que pela fronteira do Montenegro se tem introduzido grande numero de armas e fardos com munições para os rebeldes.

A imprensa austriaca accusa claramente o governo russo de proteger a agitação que reina no Montenegro, e que anima a insurreição da Dalmacia.

Dizem tambem os periodicos austriacos que ha uma circular do Sr. de Beust, promettendo importantes concessões e dizendo que a insurreição será brevemente debellada se não receber auxilio de nenhuma potencia.

As autoridades austriacas estão vigiando as fronteiras de Montenegro a cujo principe se accusa de favorecer insurreccionados salmatas.

— A abertura do Reichsrat deve-se effectuar em dezembro. O imperador tenciona abrir a sessão quando voltar do Egypto. Esta sessão deve offerecer excepcional interesse porque se affirma que as discussões devem ser muito apaixonadas.

O archi-duque Carlos-Luiz, irmão do imperador foi quem ficou encarregado de, na ausencia do imperador Francisco José, expedir os negocios em seu nome.

O ministro da Austria em Madrid já apresentou as suas credenciaes ao regente de Hespanha.

GRECIA E TURQUIA.

Diz a *Gazeta Austriaca* que por iniciativa da Suecia, Austria, França e Inglaterra se abriram em Constantinopla negociações para libertar a marinha mercante dos regulamentos que lhe estorvam a passagem nos Dardanellos e no Bosphoro.

O governo ottomano parece seriamente disposto a tomar em consideração as diligencias dos diplomatas estrangeiros.

Pode-se considerar como officialmente annunciada a viagem do sultão Suez, pois, que já foi communicada ao corpo diplomatico.

O sultão sahirá de Constantinopla no dia 12 de novembro e será acompanhado por numerosa comitiva e escoltado por uma esquadra, formando duas divisões, uma das quaes se comporá exclusivamente de navios encouraçados e ficará no ancoradouro diante de Port Said, e a outra composta de corvetas e avisos a vapor transporá o canal atraz do Yatch imperial.

— O parlamento da Grecia approvou por unanimidade a abertura do isthmo de Corintho.

RUSSIA.

Circula o boato da abdicação do imperador Alexandre. Diz-se que este soberano fatigado e desgostoso do poder, brevemente abdicará em seu filho o czarwitch Alexandre que tem 23 annos.

— Vai ser brevemente decretada a incorporação do reino da Polonia no estado russo. Chegou á Varsovia um ukare mandando supprimir a actual organisação e dividindo a Polonia em quatro provincias.

Diz o *Avenir National*:

« O anno de 1870 será consagrado á essa odiosa obra que será facto consummado em 1871, a não ser que inesperados e grandes acontecimentos não venham salvar a Polonia d'este ultimo desastre. »

Ainda não está definitivamente resolvido o casamento do rei Luiz da Baviera com a grã duqueza Maria Alexandrina da Russia.

AMERICA.

E' de grande importancia para o governo do presidente Grant, a victoria dos republicanos nas eleições que se acabam de verificar nos estados de Ohio, da Pensylvania e de Iowa; espera-se que será seguida de analoga victoria no Nebraska Judiana, e até nos estados de New York de Massachusetts e de Wisconsin. A nova administração do general Grant encontra a seu lado amigos assaz frios, e na sua frente inimigos dispostos a ligarem-se para o combater.

A opposição e os ataques que o general Grant tem soffrido pelo seu comportamento politico, não exerceram nem no norte, nem no sul nenhuma influencia desagradavel;—os estados que mais soffreram das terriveis consequencias da guerra civil são os que se mostram mais dedicados á sua causa.

— O partido democratico tem feito os maiores esforços para fazer entrar no senado o antigo presidente Andreas Johnson, mas parece que não conseguirão o seu fim.

— Os partidarios da successão tratam de testemunhar o seu reconhecimento ao chefe da rebellião vencida Jefferson Davis, que volta aos Estados-Unidos, depois de sua digressão pela Europa, promovendo, que os povos por elle arrastados na sua ruina tratem de reconstruir por meio de contribuições privadas a alta posição que o infeliz caudilho J. Davis tinha antes da guerra civil.

— Chegou á New-York o celebre orador francez padre Jacintho; apezar de todas as diligencias empregadas pelo padre Jacintho para se subtrahir á curiosidade e ás ovações que lhe queriam fazer os protestantes, não tem podido fugir á obseeração do povo tenoso. O padre Jacinto não sahio do gremio da igreja catholica apezar de quererem vêr nelle um novo Luthero.

— Formou-se em S. Francisco uma sociedade que tem por fim oppôr á corrente normal das raças européas á exhuberancia da raça mongal. Esta sociedade, para incitar os operarios europeus a dirigirem-se para a California, compromette se a protegê-los até chegarem a estabelecer-se no paiz, provendo as suas necessidades, buscando lugares para aquelles que os desejarem e fornecer-lhes todas as informações precisas. Encontrar á sua chegada á S. Francisco ou aos arredores habitações, onde poderão residir com determinadas condições até se accommodarem de maneira definitiva.

— Continúa a fallar se em transferir para uma das cidades do Valle do Mississipe a capital do estado federal, o que faz clamar os habitantes de Washington.

— Sahiram de New-York, muitas centenas de aventureiros ás ordens do general Goicouria, com direcção á Cuba; as armas expedidas primeiro, e os recrutas arranjados em differentes pontos esperavam-o na costa da Florida.

Dizem os jornaes que a expedição se compõe de dous mil homens, que leva comsigo 20 peças de artilharia e 10 mil refles do systema Winchester.

O vapor americano *Hornet*, sahio de Liverpool, e no alto mar foi vendido ao governo cubano, recebendo depois armamento completo e nova equipagem. Partio com mais dous vapores que sahiam de Nova Orleans o *Lilian* e o *Teaser* para protegerem a expedição de Goicouria, mas de caminho faltando lhe o carvão teve de entrar no porto de Walmington (Carolina do Norte) para ahi fazer as suas provisões. Foi alli detido pelas autoridades, e a sua equipagem foi accusada de violar as leis da neutralidade. Entretanto o *Hornet* não é um navio americano, e como recebeu o armamento e a equipagem no alto mar, e em sahido de um porto inglez, como deixara antecedentemente um porto americano (Halifax) em condições legaes e com licença das autoridades, o governo americano ha de vêr-se infallivelmente obrigado a desistir das suas perseguições.

O Sr. Fish recusa-se a assumir a responsabilidade de uma politica, decisiva em relação á insurreição cubana; diz que não tomará decisão alguma antes da reunião do congresso, e que todos os documentos a respeito dessa questão serão apresentados ás duas camaras ao mesmo tempo que a mensagem do presidente.

Diz-se, porém, que Fish se resolveria a reconhecer nos cubanos os direitos de belligerantes, tão depressa sejam na realidade belligerantes; mas que para isso é preciso que ataquem e se debatam como tropa regular que tenham e dominem completamente varios departamentos com suas respectivas capitaes, que guarneçam e defendam praças fortes, que occupem portos dos que são ordinariamente frequentados pelo commercio regular, levantem arsenaes, creem marinha de guerra que não possa ser considerada no conceito de piratas por sua organisação e por seus factos por nenhum paiz civilisado.

Entretanto o Chile, o Perú e o Mexico já reconheceram nos cubanos a qualidade de belligerantes, e o governo republicano de Cuba já possue *bandeira* no Oceano.

— Os jornaes hespanhóis fizem porém, que as ultimas noticias recebidas de Cuba são satisfactorias, que a rebellião está quasi vencida.

— No dia 25 de outubro promulgou-se na Havana um decreto estabelecendo a liberdade religiosa sem instrucção alguma.

— A Hespanha vai estabelecer as suas relações com a republica mexicana. Deve se este acontecimento á mediação do governo americano.

— Abriram-se as sessões do congresso mexicano. O presidente Juarez pronunciou um discurso, de que transcrevemos os periodos relativos a politica internacional.

« Temos justificados motivos para esperar que as relações da republica com certas potencias européas interrompidas por causa da ultima guerra vão ser reatadas proximamente de maneira justa e conveniente. As relações da republica com os Estados Unidos da America permanecem na mais sincera amisade.

« O poder executivo brevemente submetterá á approvação do congresso um tractado de amisade, commercio e navegação recentemente terminado com a confederação da Allemanha do norte.

« Hespanha e Italia já manifestavam favoraveis disposições e o governo da nossa republica respondeu a ellas, o que induz a crer que dentro em pouco se restabelecerão as relações largo tempo interrompidas entre estes paizes.

« Os subditos destas duas nações, como os dos demais estados que se encontram nesta republica gosarão entretanto como agora, dos mais amplos direitos e da mais completa protecção para seus pessoaes e propriedade, confiamos em que este justo e benevolo procedimento será apreciado pelas nações estrangeiras. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve-nos nosso correspondente de Lisbôa:

« Como lhes disse na minha de 29 do mez passado, levantaram-se difficuldades diplomaticas sobre a recepção official do novo plenipotenciario de Portugal em Madrid, o Sr. João de Andrade Corvo, despachado por este gabinete.

« Seguiram-se muitas hesitações nascidas em grande parte de se terem aqui passado em claro algumas formalidades e etiquêtas em uso, por occasião de se nomearem novos embaixadores. Espalhou se até que o conselheiro E. A. Monteverde, pediria ou ser-me-hia dada a exoneração de secretaria geral do ministerio dos negocios estrangeiros, pois lhe era attribuida certa omissão burocratica mas este boato foi rectificado, acudindo em defeza dos bens fundados creditos deste distincto funccionario. As folhas da opposição insistem em que a culpa dessas omissões é do proprio duque de Loulé que estava com a pasta dos negocios estrangeiros durante a licença de que gosou o Sr. Mendes Leal.

« Asseveravam outros que o Sr. Corvo não era recebido em audiencia pelo regente de Hespanha em consequencia de ter feito parte do ministerio que usou de certa severidade com o general Prim e outros emigrados que estavam conspirando em Portugal contra o governo constituido de Isabel II, severidade que a propria Belgica tambem empregou com esses caudilhos, em não exilal-os; severidade em fim precisa para que uma nação mantenha a fé dos tratados. Ora o fundamento da recusa do governo hespanhol a respeito do Sr. Corvo, era pouco exacto, pois este cavalheiro tres ou quatro mezes depois desses factos é que entrou no ministerio que tinha intimado urbana, mas energicamente a Prim a sua sahida deste paiz.

« A *Gazeta do Povo*, folha ministerial que ha pouco tempo se publica em Lisbôa, affirmava hontem estar felizmente terminado o incidente relativo ao Sr. Andrade Corvo, e ser official a noticia de que o nosso representante em Madrid seria recebido, tornando-se mais amigaveis do que nunca as relações entre os dous paizes, sendo muito satisfatoria a ultima nota, sobre assumpto, enviada pelo governo de Hespanha.

« Diz-se que o Sr. Corvo depois de officialmente recebido em audiencia, será trasnferido para outra missão diplomatica.

« Tinham varias folhas e nomeadamente a *Epoca* de Madrid extractado de um discurso do Sr. Martos (hoje ministro dos negocios estrangeiros naquelle paiz), algumas phrases d'onde se deprehendia o pensamento de realisar a união iberica pela aggressão e violencia; phrases que produziram vivissima sensação em Portugal, e mesmo fóra daqui.

« Pelo que toca ás palavras do Sr. Martos, diz o orgão semi-official do governo portuguez que se acham plena e cordialissimamente confirmadas as explicações que tinham logo sido dadas pelo ministro de Hespanha nesta côrte. Um telegramma de 6 do corrente, expedido de Madrid, affirma que o governo hespanhol respondera pelo telegrapho ao seu representante em Lisbôa, declarando que no discurso do Sr. Martos, pronunciado n'uma reunião de deputados da maioria, não ha palavra alguma que possa ferir susceptibilidades, nem se denuncia nelle idéa alguma attentatoria da independencia portugueza, e finalmente que as intenções do Sr. Martos são conformes com as do ministerio de que faz parte, isto é, sempre amigaveis e cordeaes para com o povo portuguez.

« Os orgãos ministeriaes saudam este feliz desenlace, igualmente honroso para ambos os povos, e com tanto mais satisfação, quanto é certo que n'um e n'outro paiz a politica partidaria parecia empenhada em promover com suas exagerações as mais graves desintelligencias. O incidente que originou a questão respectiva ao Sr Corvo, é em si mesmo de ordem secundaria, dizem os jornaes do gabinete portuguez. A verdade porém é ter corrido com a maior insistencia nos primeiros dias deste mez que o ministerio estava em crise e se demittia. Como porém esse boato fosse espalhado na vespera da emissão do emprestimo, podia serem manejo para impedir e embaraçar essa operação. (o que a ser assim abona pouco o patriotismo de quem lhe deu curso a taes noticias) esta circumstancia mesma lhe servio de correctivo, e como adiante referirei, a collocação de emprestimo, em Portugal, correu satisfatoriamente, e vio-se pelo desenlace diplomatico sobre a questão Corvo, e acerca das phrases violentas, attribuidas a Martos, que o gabinete portuguez procede com vigor e não cuida em largar tão cedo as pastas a não ser que em presença do parlamento lhe falte o apoio da representação nacional.

« Coincidio tambem a noticia de graves desintelligencias entre os membros do gabinete portuguez com a chegada a Lisboa do marechal duque de Saldanha, e até se affirmava que o novo ministerio seria presidido pelo nobre duque. Nada disto foi como se disse, e é mais de crer que os boatos fossem forjados pelos adversarios do gabinete.

« As pomposas recepções que se esperavam para a vinda do duque de Saldanha não chegaram a realisar-se, porquanto S. Exc. muito de proposito entrou em Lisboa no comboio da madrugada, de modo que nem mesmo pelos seus intimos amigos e mais proximos parentes (á excepção de dous ou tres) foi esperado, pois a todos elles occultou a hora precisa do seu regresso á capital.

« O annuncio da emissão do emprestimo, veio em todos os jornaes do dia 4 deste mez, e é do theor seguinte:

« Os Srs. Stern Brothers annunciam que tendo S. M. el-rei de Portugal, por decreto e obrigação geral, datados de 24 de setembro de 1869, autorisado a emissão de doze milhões de libras de fundos de 3 por cento, em conformidade com a lei das côrtes de 16 de julho de 1869, teem elles contratado a negociação deste emprestimo com o governo portuguez.

« £ 1,850,000 — um milhão oitocentas e cincoenta mil libras — dos bonds foram reservadas pelo governo, em cumprimento da lei de 27 de agosto de 1869, para as pessoas interessadas na companhia do caminho de ferro de sueste de Portugal limited — e o governo fez saber que estava prompto a fazer entrega dos ditos bonds á companhia no dia 31 de maio de 1870, dando os interessados competentes, plena e geral quitação de todas as suas reclamações contra o governo.

« £ 1,500,000 deste emprestimo são destinadas para a emissão em Portugal, e para as restantes £ 8,650,000 abrem os Srs. Stern Brothers a subscripção.

« Os bonds deste emprestimo serão ao portador do valor de £ 100 e £ 500, e vencerão juro de 3 por cento ao anno, pago aos semestres, no 1º de janeiro e 1º de julho de cada anno na agencia financial portugueza em Londres em libras esterlinas, em Paris ao cambio de 25 francos e 25 centesimos, e em Amsterdam ao cambio de 11 florins e 80 centesimos por cada libra esterlina.

« Estes titulos vencem juros desde o 1º de julho de 1869, e em conformidade com a lei autorisando a sua creação serão isentos de quaesquer contribuições.

« Os bonds serão rubricados pelos Srs. Stern Brothers, e terão annexos os respectivos coupons, que quando exhaustos serão substituidos por outros, sem despeza alguma.

« O preço da emissão é de £ 32 1/2 por cada £ 100 nominaes, com o juro desde o 1º de julho de 1869, pagavel nas seguintes prestações:

£ 5 por 100 no acto do pedido.
» 5 » » quando se fizer a destribuição.
» 5 » » em 13 de dezembro de 1869.
» 5 » » em 13 de janeiro de 1870 (menos 1 1/2 % juro vencido no 1º de janeiro de 1870.
» 5 » » em 1 de abril de 1870.
» 7 1/2 » » em 31 de maio de 1870.

« No caso de não ser concedido qualquer pedido, o deposito será restituido ao subscriptor, cessando toda a responsabilidade dos contratadores.

« Os possuidores dos scrips poderão antecipar o pagamento de todas as prestações até ao dia 13 de dezembro de 1869, como tambem depois nos dias em que ellas se vencerem, mediante o desconto de 5 % ao anno.

« No caso de falta de pagamento de qualquer prestação, os subscriptores perderão as que anteriormente tiverem pago.

« Os recibos provisorios, depois de pagas todas as prestações, serão trocados por bonds com a possivel brevidade.

« Os bonds ou recibos provisorios com todas as prestações pagas serão recebidos na agencia financial de Londres, para inversão em divida interna quando os possuidores assim o desejarem, durante o prazo de dous annos, contados da data da emissão deste emprestimo, na razão de 54 pence por 1$000.

« A subscripção abrio-se no dia 4.

« Em Lisbôa e Porto fechou-se a subscripção com 3 milhões de £, muito mais do dobro da quantia reservada para Portugal, tendo de haver rateio pelos subscriptores.

« No dia 5 constava que em Londres os *scrips* do emprestimo tinham o premio de 5/8.

« No dia 9, na praça do commercio de Lisboa o leiloeiro esteve por muito tempo pedindo *scrips* do emprestimo no valor de 2.800 £ ao par.

« Ninguem se offereceu a vender.

« Parece que tambem particularmente houve offerta do premio de 1/8 por cento, e que os possuidores dos *scrips* não a acceitaram, havendo tambem muitos pretendentes ao par. Estes factos indicam que os possuidores se acham muito animados pela transacção que fizeram, e confiam em que ella d'aqui a pouco lhes dará maiores vantagens.

No primeiro dia deste mez descobrio-se uma tentativa de roubo á casa forte do monte-pio dos empregados de estado, junto ao arco triumphal da rua Augusta. Um dos coloiados para effectuar o roubo é que foi avisar o continuo ou fiel do monte pio. O assalto era pela canalisação subterranea da cidade; a policia desceu aos canos de limpeza e achou dous homens que tentavam cortar umas traves e deslocar umas lages por baixo da casa do monte-pio, onde estavam em deposito setenta e tantos contos em papeis de credito, e numerario. Foram presos.

« A direcção gratificou o denunciante com 50 £; a asembléa geral da associação deu um voto de censura á direcção pela generosidade com que se houve, (generosidade essa que salvou os 70:000$ guardados e tão arriscados como se vio). A direcção demittio-se toda em face daquella moção!! Parece impossivel que em vez de louvores pela energia com que se portou, fosse censurada a direcção, sendo certo que se não houvesse feito promessas pecuniarias d'algum valor, não obteria ficar senhora do trama projectado, e que deixaria na miseria cento e tantas familias, que estão recebendo mesadas d'aquelle monte-pio!

« A reforma dos correios, já approvada em conselho de ministros, dará a economia actual de 20:000$, e de futuro 35:000$.

« Falleceu na cidade do Porto, o Sr. José Rodrigues Casaes, visconde de Penna, antigo commerciante daquella praça.

« Já foi debatida em conselhos de ministros a reforma das alfandegas. Realisar-se-ha a juncção das duas casas fiscaes que até agora se tem denominado alfandega municipal e alfandega grande de Lisboa.

« Na folha official do dia 6 sahio um decreto que manda proceder a eleição de deputados nos quatro circulos vagos: Aveiro, Feira, Tavira e Ponta Delgada.

« A eleição é no domingo 5 de dezembro. Alguns d'estes circulos tinham ficado vagos pela elevação de alguns dos actuaes ministros aos conselhos da corôa.

« Está proxima a nomeação de patriarcha para a archi-diocese de Lisboa. Parece que será o Dr. Americo dos Santos Silva, actual governador do patriarchado. Outros insistem em que será o Rvm. arcebispo de Gôa.

« Os despachos do pessoal superior administrativo, ainda não foram á assignatura regia. Tem havido suas difficuldades por causa de compromissos pessoaes.

« Foi baptisada a 9 do corrente a curveta *Hawk* que se fica d'aqui em diante chamando *Infante D. Henrique*. Por esse motivo embandeiraram em arco os navios surtos no Tejo. A corveta esta-se apromptando para uma commissão de serviço.

« Uma correspondencia de Madrid dirigida á *Liberté* de Paris, diz o seguinte:

« E' fóra de duvida que *se primeiramente o rei D. Fernando de Portugal tivesse acceitado a corôa* que ha 6 mezes lhe foi offerecida.... (aqui vem uma allusão ao casamento deste principe); e finalmente se o rei reinante D. Luiz não tivesse *a imprudencia de escrever a carta incomprehensivel* que ha um mez dirigio ao seu ministro dos negocios estrangeiros, declarando que ANTES DE TUDO ERA PORTUGUEZ, A SOLUÇÃO PREFERIVEL TERIA SIDO A UNIÃO IBERICA, PREPARADA PELA NOMEAÇÃO D'UM REI DA RAÇA PORTUGUEZA. »

« Estas revelações são preciosas para a historia dos manejos e tentativas ibericas, n'estes ultimos tempos.

« Continúa na missão de Londres o conde de Lavradio, resolvendo-se que já não vá para Roma como de primeiro se tinha deliberado em conselho de ministros.

« Partem para Roma brevemente os Rvds. bispos do Algarve, de Lamego, de Viseu, da Madeira e de Cabo Verde. Vão assistir ao consilio ecumenico. Tambem vai o conego Orleans da Sé do Franchal e Dr. em theologia.

« Falleceu a esposa do Sr. José Antonio Pereira Serzedello. Tinha 62 annos.

« Tambem falleceu o general de divisão Luiz Antonio de Oliveira Miranda. Dera-se á sepultura no dia 10. Era commandante da 1.ª divisão militar (Lisboa).—Todas as tropas da guarnição da capital lhe prestaram as honras funebres.

« Tem dado serios cuidados a doença do rei de Italia, pai da rainha de Portugal. Os penultimos telegrammas davam-lhe a vida em perigo e quasi sem esperanças. Os ultimos despachos dizem que depois de sacramentado tem sentido melhoras, O principe Humberto partira logo para Florença.

« Foi publicado o testamento do conde de Farrobo. Reduzidas são as verbas que legou quem tanto possuia. Nomeia para seus testamenteiros sua mulher D. Magdalena Pinault, e ao conselheiro Frederico Guilherme da Silva Pereira. Perdôa todas as dividas que forem menores de 100$000 exclusive.

« Foi escolhida a corveta *Esthephania* para ir representar Portugal na solemne inauguração da abertura do canal de Suez. Por parte da imprensa portugueza, iam os Srs. Ozorio de Vasconcellos, collaborador do *Jornal do Commercio*, Coelho da *Autonomia Portugueza* e Macedo, por parte do *Diario Mercantil* do Porto. A todas as redacções fôra offerecida passagem gratuita pelo ministro da marinha.

« Todas tinham, segundo consta, recebido convite, da empreza, representada pelo Sr. Alvares de Andrade, que alguns dias se demorou em Lisboa, onde viera convidar expressamente os membros da familia real.

« No dia 27 de outubro ultimo a corveta largou a 1 hora e 45 minutos da tarde a amarração. Passando em frente do paço de Belém fez a continencia com a bandeira, tocando a musica o hymno nacional.

« As 2 e meia horas despedia-se o pratico fóra da barra e seguia para o sul largando-se todo o panno para aproveitar a brisa do norte que então soprava.

« Nos dias 28 e 29 navegaram com bonança. No dia 30 acossou ao vendaval, com grandes rajadas e aguaceiros; proximo das 11 horas da noite sentio-se estallar o mastro do traquete, e momentos depois caio para o mar sem fazer grande avaria no convez.

« Immediatamente saltou a guarnição com machadinhas e facas para cortar todos os cabos que prendiam os destroços do mastro ao navio durando esta faina até á 1 e meia hora depois da meia noite.

« Tambem estallou o mastaréo de gavea e se desferrou esta, andando a verga ao vai-vem, rebentando-lhe a troça. O rochar das chapas da verga com as chapas da pêga, produziam faiscas tão grandes que de certo pegariam fogo no panno se este não estivesse molhado pela chuva. O mastro grande faltando-lhe o estay de gavea e o estay grande a barlavento esteve a ponto de cahir, arrastando comsigo o mastro da gata. Grandes golpes de mar que entraram pela pôpa, inundaram a camara do commandante, arrombando-lhe as antiparas do camarim e saltando á coberta alagaram a camara e camarotes dos officiaes. Nesta occasião perdeu se a canôa e rebentou o cabo do leme.

« Depois do navio estar desembaraçado dos destroços do mastro do traquete, arribou, dando a pôpa ao temporal.

« Na occasião do sinistro o navio estava na lat. estimada de 36' 53' 4'' N. e long. 109' L. de Greenwich 28 milhas ao N. do cabo Tenés na Costa d'Africa e 100 milhas da ilha Formentara (Baleares.)

« No dia 31 continuando o temporal desfeito, o tenente Saude da guarnição da corveta abalançou-se a heroicos actos de bravura que os relatorios mencionam com o devido louvor, actos que infundiram confiança a marinhagem e lhes retribuiram valor que se ia esmorecendo.

« No dia de Todos os Santos ao amanhecer avistou-se pela prôa Meiilla e o cabo das Tres-Forcas na costa de Marrocos.

« Durante a tarde encontrou a corveta muitos navios de Kapa e avistou-se a costa de Hespanha nas visinhanças de Malaga. A 1 hora da noite avistou-se o pharol de Ceuta. No dia 2 de novembro fundeou a corveta em Gibraltar. No dia seguinte pelas 10 horas celebrou-se missa a bordo, pronunciando o Rvm. capellão celebrante Antonio Justiniano de Aguilar uma evangelica pratica que muito commoveu a officialidade e áquelles bravos marinheiros. Assistio o nosso consul o Sr. Benso. Telegraphou-se então para Lisboa. O governo annuio a proposta do commandante da *Estephania* o Sr. conselheiro Baptista de Andrade, e a corveta regressou ao Tejo a reparar as avarias que trouxe da tempestade e que não custam menos de 25 contos de réis á nação.

« Estava escripto no livro do destino que á juncção das aguas do Mediterraneo e do Mar Vermelho não assistisse o pavilhão portuguez! »

Noticias do sul do imperio

Hontem chegou o vapor inglez *Douro*, trasendo datas do Rio de Janeiro até 23 e da Bahia até 26 do corrente.

Sôb as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos as que seguem.

THEATRO DA GUERRA

—Do Potreiro Capivary escreveram em 27 do passado ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« No dia 17 aqui parámos. Nada nos vinha.

» Todos, como a *Soror-Anna* do conto de Perrault, olhavamos para estrada em que nem sequer surgia uma poeirazinha annunciando a chegada de uma *pontinha* de gado.

« A soldadesca atirou-se então de bom grado aos palmitos de uma grande mata de *gerivás* e até ás *tunas*, que são uns *cactos* do campo.

« Este incidente era completamente novo no nosso exercito: alguns se assustaram além do que elle merecia. Entretanto, medidas foram estudadas e d'entre ellas a mais importante, posta logo em pratica, foi mandar comprar gado á parte, sem esperar mais por promessas do fornecedor. Dias depois cessava em parte a crise: comtudo ainda se esperará aqui mais algum tempo antes de recomeçar o movimento.

« A nossa direcção é agora para N. E., tendo por objectivo Curuguaty ou Santo Isidro, ha semanas pretendida capital de Lopez, hoje ponto sem mais significação politica do que outra qualquer, porque foi abandonado. A sua posse, porém, melhor cobrirá a estrada para o departamento de Villa-Rica, e dispensará assim a força estacionada em S. Joaquim e Ihú, a qual tem soffrido grandes necessidades.

« Os passados afiançam que o dictador tem feito fuzilamentos em massa, pretende deixar Iguatemy apenas nos approximemos e pretende ir viver perto dos campos do Escopil, fazendo figa com os indios Cahinás.

« Vai o tigre feroz, depois de uma vida de crimes, ensaiar a existencia patriarchal, pastorejando os seus rebanhos, sua unica riqueza, armando sua tenda, aqui, alli, arrastrando os seus canhões, frangalhos de seu orgulho, por aquellas solidões até hoje puras do passo humano, divertindo-se em suppliciar algum de seus fieis validos, e carregando ás costas sua familia, cujo peso deve ter augmentado, porque parece que Mme. Lynch se acha em estado interessante.

« Hontem apresentaram-se cinco homens vindos de Curuguaty. Dous estavam armados para poderem se defender dos numerosos espiões que por toda a parte cruzam. Dizem que grande numero de desertores se acha escondido nos matos, que a miseria vai em augmento, e o rigor de Lopez tambem, que o irmão Venancio foi já morto a açoutes, os coroneis Marco, Diniz e major Urbieta fuzilados, que houve uma tentativa de conspiração e que o alferes Aquino, o autor da idéa, fôra queimado a fogo lento, tendo-se-lhe arrancado a lingua com tenalhas e finalmente que todos estão suspensos de animo á espera de qualquer acontecimento que termine situação tão anomala.

« Um delles era costureiro (zastre) de Mme. Lynch. As noticias que traz do guarda roupa dessa senhora são dolorosas: está a pobre reduzida ao vestidinho de cassa. Os de seda foram tomados pelos Argentinos e pelos mesmos Paraguayos, que saquêam os carros que não podem mais puxar.

« As perdas particulares da madame têm sido avultadas, e talvez nem sequer tenha ella o bom chá da India e a fatia de pão com manteiga ingleza para consolar-se britannicamente de seus revezes; ella, que offerecia a Mac Mahon, em sua mesa, tudo quanto havia de melhor nos dias em que o povo paraguayo expirava de fome na Cordilheira.

« Acompanha-a comtudo, aos trambulhões um piano, tanto gosto tem a senhora pela melodia, e nesse desafinado instrumento poderá ella cantar, como o ultimo rei dos Vandalos, na lyra as suas desventuras.

« Em todo o caso tudo indica que Lopez não pretende mais impedir os passos á columna brasileira. Iremos a Curuguaty, depois a Iguatemy, depois... Dezenas de leguas nos separam do rio, os viveres vêm a custo, e a guerra não póde ter solução prompta.

« Encurralado o restante do inimigo naquelle canto do Paraguay, estabelecidas linhas estrategicas que o separem do resto do paiz, verdadeiros cordões sanitarios, de hoje em diante basta obriga-lo a entranhar-se cada vez mais, entrega-lo ao indefinido dos desertos, força-lo a viver de seus recursos, cortar todos os meios de abastecimento pelo norte, deixar as idéas do seculo actuarem sobre os quatro quintos do Paraguay conquistados, levantar no proprio seio da nação uma barreira de bronze contra a invasão do regimen passado, apagar do espirito da população os habitos de obediencia passiva, fortalecer o governo que se forme e pedir ás outras nações do globo que apressem o completo da obra de civilisação.

« Assim terminará esta guerra.

« A questão, como ella se apresenta á meditação, não póde ser destrincada pelas armas.

« Deus ainda permitte altivez ao espirito de Lopez: Elle o reserva para castigo dos criminosos que o cercam e o impellirão a mil desmandos. Concluida essa devastadora missão desapparecerá o tyranno, como desapparecem todos quantos foram de encontro ás grandes leis moraes.

« Ainda reapparece o general Camara á frente de uma expedição. O heroe de Tapium pisou no departamento da Conceição no dia 16 do corrente, desembarcou sua gente, aprisionou guardas e avançou para Belem-cuê, recolhendo grande quantidade de familias paraguayas e algumas brasileiras prisioneiras de Nioac e do sul de Matto Grosso.

« As noticias que chegaram com data de 24 são importantes.

« A vanguarda ao mando do coronel Silva Tavares alcançou o inimigo, em numero de 400, seis leguas além de Sanguina, destroçou-o completamente, tomou-lhe 200 prisioneiros as suas 2 bocas de fogo, mais de 50 carretas, 250 rezes, armamento etc. O coronel Canete, commandante da força, conseguio fugir, mas ficaram em nosso poder o capitão Perez e o cirurgião Rúa.

« Perdemos 1 soldado e tivemos 17 feridos, entre esses um alferes.

« O general Corrêa da Camara é um dos typos mais notaveis da ultima quadra da guerra. E' homem eminentemente militar, intelligente, prudente e está na altura das commissões as mais espinhosas. Reune á bravura incontestada, uma qualidade muito preciosa: é popular no exercito, popular não por amabilidade de caracter, mas sim pela seriedade de espirito e sensatez.

« A expedição da Conceição póde dar grandes resultados, e foi dignamente confiada aquelle distincto brasileiro. »

MINAS GERAES.

—Falleceu, em Queluz, o barão de Sussuhy, José Ignacio Gomes Barbosa, membro proeminente do partido conservador.

RIO GRANDE DO SUL.

—Em Pelotas falleceu a Viscondessa do Herval.

S. PAULO.

—O Sr. Joaquim Breves Junior, ao receber o grão de bacharel em direito, deu a liberdade a um seu escravo de nome José Gonçalves.

— No dia 15 falleceu em Santos o commendador José Baptista da Silva Bueno, inspector da alfandega daquella cidade.

RIO DE JANEIRO.

—A alfandega da côrte rendeu de 1 á 22 do corrente 2,653:137$045.

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transacções em cambio, effectuadas hoje, regulares sobre Londres a 19 1/4 d., papel bancario, a 19 3/8, 19 1/2 e 19 5/8 d., papel particular, a 90 d v. e 19 3/8 e 19 1/2 d., papel bancario letras indirectas, a 60 d/v.; pequenas sobre França a 494, 495 e 496 rs. por francos e 486 dito, letras indirectas, e sobre Hamburgo importantes a 902 rs. por marco, sommam as transacções para o paquete inglez *Douro*:

« Sobre Londres, cerca de libras sterlinas.... 500,000 a 19 1/4 d a 90 d/v., a 19 3/8, 19 1/2 d. e d. a 60 d/v, papel bancario, e 19 1/4, 19 3/8, 19 1/2 e 19 5/8 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,250,000 aos extremos de 486 a 500 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo, cerca de m. b. 190,000 de 900 a 915 rs. por m. b.

« Sobre Portugal vigorou a tabella que publicamos na nossa *Revista* de hontem.

« Em metaes apenas nos consta ter-se vendido hoje um lote de 5,000 soberanos a 12$630, e cerca de 9:000$ em ouro nacional a 42 1/2 %.

« Venderam se hoje pequenos lotes de apolices geraes de 6 % a 82 3/4.

« Negociaram-se tambem hoje 445 acções do banco do Brasil a 168$, e um pequeno lote de ditas a 170$000.

—Sahiram para Pernambuco: a 16, brigue inglez *Rutt*, barca dua *J. Johnston* e barca portugueza *Desquine II*; a 17, barca hespanhola *Virgem de las Nievas*, brigue hespanhol *Nova Sabina* e escuna norte-allemãa *Louise*; a 20, brigue inglez *Thetis*; e a 22 barca austriaca *Constantino*.

—O vapor americano *Merrimack* devia partir no dia 25 do corrente, para New York, com escala pela Bahia e Pernambuco.

— Estava á carga: para Pernambuco barcas portuguezas *Novo Silencio* e *Flor de S. Simão*, brigue dito *Amelia*.

BAHIA.

— No dia 22 tomou posse a nova directoria da Associação Commercial, composta dos Srs.: Domingos Soares Pereira, presidente; Manoel Joaquim Alves, secretario; e Antonio Pereira de Carvalho, thesoureiro.

— A presidencia da provincia tomou as seguintes providencias sobre a secca que lavra no interior:

O barão de S. Lourenço, presidente da provincia, conhecendo por continuadas representações partidas dos differentes pontos da provincia, com especialidade das comarcas da Feira de Sant'Anna, Inhambupe, Itapicurú e Monte Santo, que continua o flagello da secca que se torna ameaçador; e entendendo de urgencia providenciar quanto ser possa para attenuar os soffrimentos da população privada em alguns lugares do indispensavel recurso de subsistencia, declara verificada a hypothese prevista pela constituição no art. 179 no § 31 que diz:

« A constituição tambem garante os soccorros publicos. » Conseguintemente cumprindo regularisar este importante serviço dos soccorros para que se faça com economia, moralidade e incessante vigilancia, não podendo tão ardua tarefa ser satisfactoriamente desempenhada directamente pelo governo ou por seus agentes, ainda os de maior confiança resolve:

« E' creada uma commissão central nesta capital para a direcção dos soccorros publicos, a qual terá commissões e agentes de sua confiança nos lugares onde entender necessarios.

« E convencida a presidencia de que para um fim tão humanitario e christão todos os bons cidadãos se prestarão, sendo a commissão de sete membros, noméa para ella o desembargador vice presidente da provincia Antonio Ladislão de Figueirêdo Rocha, os deputados geraes Dr. Jorquim Jeronymo Fernandes da Cunha e Dr. João José d'Oliveira Junqueira, mais o Dr. Francisco José da Rocha, proprietario e redactor do *Jornal da Bahia*, e os negociantes da praça, barão de Pereira Marinho, Antonio Francisco de Lacerda e Dr. Pedro da Silva Rego.

« Umas instrucções acompanham o presente acto.

« Ordena, por tanto, que neste sentido se communique aos nomeados. »

— Entrou, no dia 25, no porto da capital da Bahia, a barca ingleza *Eleonor Grace*, trasendo 15 pessoas da tripolação da barca ingleza *Bosworth*, que foi á pique na lat. 7º 28' N. e long. 23º 25' O. de Greenwich, em viagem de Sunderland para a Bataria, com carregamento de carvão.

— No dia 22, suicidou-se, na capital, Lydio Amaro de Souza, pardo ainda moço, dando um tiro de pistolla no craneo. Os motivos destes desatino constam da seguinte carta:

« Minha querida irmã.—V. entregua á Manoel o meu piston e diga lhe que tome na mão de Arsenio a flauta e o methodo que esta na mão delle: a flauta entregue á titio e o methodo á Manoel Espinheira, e dê muitas recommendações á elle e a todos que perguntarem por mim; e diga a titio que não darei mais desgostos a elle; e adeus! adeus! minha querida irmã! até o dia de juizo! adeus! dê muitas recommendações á todos que por mim perguntarem: dê em meus irmãos um abraço bem apertado quando encontrar-se com elles e a todos de casa. Deste teu infeliz irmão.—*Lydi Amaro de Souza*.

P. S.—Este dinheiro é para Alcina fazer um vestido para meu luto. »

— A alfandega rendeu a 1 a 25 do corrente 595:922$702.

— O cambio regulava sobre Londres 19 1/2 a 19 5/8 d., e sobre Paris 480 a 482 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—A de um deputado á assembléa geral pelo 1º districto terminou ante-hontem no collegio da capital, recolhendo-se 277 cedulas, cuja apuração deu o seguinte resultado:

Dr. Moraes e Silva	156
Dr. Cypriano Fenelon	120
Dr. Olympio Marques	1

—A de um deputado geral pelo 3º districto ficou igualmente concluida em todos os collegios, obtendo maioria absoluta de votos o Exm. Sr. barão de Araçagy, candidato apresentado pelo partido conservador.

DEPUTADOS PROVINCIAES. — Começou hontem em todos os collegios eleitoraes da provincia o processo eleitoral para a nomeação dos deputados provinciaes que tem de funccionar no triennio de 70 a 71.

No collegio do Recife organisou-se a mesa, deixando-se para hoje a votação.

A mesa ficou assim composta:

Presidente: Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Secretarios: os Srs Drs. Francisco João Carneiro da Cunha, e Francisco Domingos Pinto.

Escrutadores: Os Srs. José Pedro das Neves e Eliodoro de Aquino Fonceca.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 27 do corrente:

5º anno.

Francisco José de Oliveira Tosta, plenamente.
João de Almeida Lopes, idem.
Salvador Borges de Barros, idem.
Manoel de Oliveira Miranda, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes de latim chamados á exame no dia 22 do corrente:

Plenamente	4
Simplesmente	5
Reprovados	9
Somma	18

Dia 22—Francez.

Plenamente	7
Simplesmente	7
Reprovado	10
Somma	24

Dia 23—Latim.

Plenamente	2
Simplesmente	6
Reprovados	9
Levantou-se	1
Somma	18

Dia 23—Francez.

Plenamente	7
Simplesmente	8
Reprovado	9
Somma	24

Dia 24—Latim.

Plenamente	7
Simplesmente	4
Reprovados	4
Levantou-se	3
Somma	13

Dia 24—Francez.

Plenamente	16
Simplesmente	7
Reprovados	1
Somma	24

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe 800 £ para os Srs. I. Pater & C., e 500 £ para os Srs. Ariano Castro & C.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro* trouxe os seguintes sommas, para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	110:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	90:536$000
Thomaz Jefferies	84:800$000
Tasso Irmãos	65:000$000
London and Brasilian Bank	50:000$000
P. M. Maury	50:000$000
H. Oetili & C.	47:000$000
J. José Gonçalves Beltrão	30:000$000
Ferreira & Loureiro	20:000$000
Marques, Barros & C.	13:000$000
Amorim, Irmãos & C.	10:000$000
Oliveira, Filhos & C.	10:000$000
Antonio Alves de Moraes	7:198$132
Keller & C.	1:800$000
João da Cunha Magalhães	1:800$000

— Para a Europa levou esse vapor 300 lbs. em prata.

EM TRANSITO. Para o sul do imperio vieram da Europa 225 passageiros, no *Oneida*.

EMBARQUE.—Com destino á Europa, onde tenciona demorar-se alguns mezes, seguio hontem a bordo do vapor inglez o Exm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

S. Exc. em sua viagem pretende, depois de alguma demora em Roma, ir visitar os lugares santos, seguindo em alguma caravana da Mecca.

Prospera viagem lhe desejamos.

BAHIA.—Devia sahir de Southampton no dia 22 do corrente, para o Rio de Janeiro, com escala por Lisbôa, S. Vicente, Pernambuco e Bahia, o vapor inglez *Rakaia*, pertencente a companhia transatlantica desse porto. Póde chegar ao nosso porto de 8 a 10 de dezembro.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Baptista dos Santos, com Maria Leocadia de Mello Reges.

Antonio Fortunato Barbosa, com Francisca Maria do Nascimento.

André Avelino Pereira da Silva, com Francelina Ferreira Crespo.

João Pinto de Mello, com Carolina Francisca Alves Ferreira.

Joaquim José do Rego Rangel, com Leocadia de Castro Araujo.

João José Gomes da Silva, com Anna Felicia de Senna.

Antonio Vieira de Mello, com Maria Felicia da Conceição.

ILEGÍVEL

2.ª denunciação.

O bacharel Manoel Gentil da Costa Alves, com Luzia Othilia Marinho.
João Nepomuceno Coêlho da Silva, com Senhorinha Thereza de Almeida.
Horacio Francisco Tavares, com Floriana Perpetua da Gloria.
Antonio da Fonseca, com Maria Isabel de Souza Magalhães.
Antonio Domingues Alves Maia, com Antonia Francisca de Jesus Viltar.
Constantino José de Mello, com Amasile Maria Pacheco.
Antonio Francisco do Bomfim, com Maria Jordolina Cautidiana de Souza.
Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcante, com Maria Theodora do Albuquerque Larangeira.
Christovão Pereira Pinto, com Rita Candida de Freitas.
Francisco José de Carvalho, com Paulina de Souza Negreiro.
Firmino Mariano da Silva, com Maria Magdalena do Espirito-Santo.
Balduino de Souza Teixeira, com Emilia de Oliveira Coragem.

3.ª denunciação.

Dr. Francisco Apoligorio Leal, com Leopoldina Amalia de Brito.
Manoel Baptista de Miranda, com Paulina Candida da Silva.
Joaquim Xavier dos Santos, com Joanna Maria do Espirito-Santo.
Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, com Maria Lins Cesar de Mello.
Antonio Conrado da Cunha, com Percina Pelagia Bastos.
Ignacio Clemente Teixeira, com Martha Gonçalves.
José Martins da Cruz, com Maria Carolina da Fonseca.
Manoel Duarte Vieira Junior, com Elisa Josephina Ferreira de Mira.
Hermelinda de Oliveira Barros, com Euphrazia Caetana da Silva.
José Antonio de Souza, com Margarida Silveira Campos.
Joaquim Gomes de Mello, com Marcemiria Ribeiro da Boa-Morte.
Luiz Moreira de Carvalho, com Luiza de França Cardoso.

VIGARIO ENCOMMENDADO.—Consta-nos que, pelo Exm. Sr. governador do bispado, foi nomeado vigario encommendado da nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, o coadjutor da Escada, o Rvm. Floriano de Queiróz Coutinho.

Da acertada escolha que fez o Exm. Sr. governador do bispado, muito esperam os habitantes da nova freguezia, attentas as excellentes qualidades que ornam a pessoa do Rvm. nomeado, e mais especialmente a sua acrysolada, e já bem conhecida dedicação ao serviço da igreja.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno de Albuquerque, está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

ARCO DA CONCEIÇÃO DA PONTE.—Os encarregados da capella de Nossa Senhora da Conceição do arco, pedem-nos declaremos que em virtude dos concertos que se estão a fazer na mesma capella, deixa de haver a festividade costumada.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Oneida* trouxe: 9 caixas queijos a Lima Silva & C., 63 a Corga Irmãos & C., 85 a Thomaz de Aquino F. & C., 50 a Saunders Brothers & C., 6 a Paton Nask & C., 15 a João M. de Barros, 10 a order, 85 a J. Corrêa & C., 68 a Carvalho Zenha & C., 58 a F. A. Monteiro Junior, 58 a João I. da Costa, 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 3 a J. M. Palmeira; 10 caixas bolachinhas a C. A. Sodré da Motta; 3 caixas chá a L. A. Sequeira, e 70 a Saunders Brothers & C.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 % de 1859	85 a 95 nom.
5 % de 1865	83 a 83 1/2
4 1/2 % de 1842—58 e 60	74 a 78.
4 1/2 % de 1863	71 a 73.

SAPHIRE.—Este vapor da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa, em viagem para Pernambuco de 26 a 28 do corrente.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Alexandre Herculano* para Pernambuco; no Porto—*Triumpho* idem, e *Adelaide* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS. — De Lisbôa—a 28 *Feliz Ventura* para o Pará, a 3 *Relampago* para Pernambuco, e a 7 *Marianna II* idem; do Porto—a 7 *Segurança* idem.

RELAMPAGO.—Este navio portuguez, sahido a 3 do corrente, de Lisbôa para o nosso porto, traz a seguinte carga: 81 pipas, 4 meias e 211 barris vinho, 127 ditos e 30 pipas vinagre, 150 caixas cera em velas, 20? ditas cebolas, 400 ditas batatas, 1000 saccos farello, 50 ditos feijão, 11 volumes drogas, 691 pedras de lagedo, 20 barricas amendoas, 40 barris toucinho, 150 ditos azeite.

MARIANNA II.—Traz este navio, sahido de Lisbôa a 7 para o nosso porto: 186 meias pipas e 112 barris vinho, 306 ditos cal, 120 ditos toucinho, 1070 saccos farello, 8 ditos alfazema, 23 volumes drogas, 365 pedras de lagedo, 200 caixas cebolas.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as da ultima data, das principaes praças da Europa:

Londres 12 ás 8 h. da m.

O algodão esta frouxo e irregular, com baixa de 1/4 nos preços seguintes: Pernambuco 11 1/2 a 12 3/4, Parahyba 11 1/4 a 11 3/4, Maceió 11 1/2 a 11 7/8, Maranhão 11 5/8 a 13, Rio Grande do Norte 11 1/2 a 12, e Ceará 12.

O assucar tem tido pequenas transacções de 26/ a 28/ o branco e de 18/6 a 24/6 o mascavado.

Liverpool, 12 ás 9 h. da m.

Assucar e algodão o mesmo que acima.
A borracha está firme de 3/3 a 3/1.

Havre, 12 ás 9 h. da m.

O algodão fraco, vendendo-se o de Pernambuco ordinario a frs. 143.
O cacao do Pará firme a frs. 6/50.
Os couros fracos, a frs. 83 os seccos salgados, e a frs. 55/75 os salgados verdes.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa, no vapor *Oneida*:

H. de La Grange, Doyle, William Hartery, Charles Croome, W. J. Haynes, sua Sra., 2 filhos e 1 criada, H. Martineaux, sua Sra. e 2 filhos, Adolpho Burminster, G. Dammeyer, J. H. Lightbown, Robert Lightbown, Julius Fuerztemberg.

— Vindos do Rio e Bahia no vapor *Douro*:

Henry Peboul, David, Bowman e sua familia, José Pereira Vianna.

— Para a Europa, com 20 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro* 139 passageiros.

—Seguem para o sul, no paquete inglez *Oneida*:

Antonio da S. Gusmão e um criado, Aquilino F. da Silva Gusmão, M. da S. Maia, Domingos Guimarães, Miguel J. R. de C. Junior, Patricio M. da Silva, Thomaz L. Taylor, Herculano M. Franco, Ottavio Vistarini, Antonio Baroni, Angelo B., Francisco Bordini, Antonio J. de Lima Junior, Severino C. Monteiro, Sebastião R. d'Almeida, Serafim A. R. Guimarães, Manoel P. de R. Junior, F. Maciel de Oliveira, Manoel J. da Silva, Emilio V. G. Domingues, Bernardo de S. Franco, J. J. de Carvalho Paes de Andrade, Henrique d'A. Costa, José A. da Silva Galvão.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 128ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Claudino Benicio Machado, Pernambuco, 57 annos, casado, Poço; alienação mental.
Julio, Pernambuco 4 mezes, S. José; convulsões.
Joanna da Silva Monteiro Amorim, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; albuminuria.
Joaquim Francisco Duarte, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Santo Antonio; volvo.
André Ferreira Pinto da Costa, Pernambuco, 69 annos, solteiro, Hospital Pedro II, Boa-Vista; peritonite.
Francisco Felisberto, Pernambuco, 23 annos; solteiro, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.
Felippe de Santiago Guedes, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Hyppolyto, Pernambuco, 9 dias, S. José; humorragia umbelical.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Joanna, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo Antonio; hydropezia.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

PARA O QUE SE PEDE ATTENÇAO AO RESPEITAVEL PUBLICO

Reddite ergo; quæ sunt Cesaris, Cesari; quæ sunt Dei, Deo Disse S. Matheus no cap 22.

E nós agora o repetimos, de referencia, ao que vimos annunciado neste conceituado *Diario*, acerca da casa sita á rua do Bom-Successo, em Olinda, que no dia 30 do corrente tem de ir em leilão a quem mais preço chegar.

E' por isso que o abaixo assignado torna de novo despertar aos ouvidos dos poucos escrupulosos, que de consciencia larga se vão assenhoreando destes ultimos bens, que hoje ainda restam ao patrimonio do pobre convento do Carmo de Olinda.

Este sitio, outr'ora denominado Jardim Botanico, inquestionavelmente se acha provado de ha muitos annos seu terreno ser pertencente ao patrimonio do referido convento, e está sob a administração do mesmo abaixo assignado, embora sob fundamentos ficticios tenham deixado de se fazer certo os pagamentos dos fóros e laudemios desde 1854, ao abaixo assignado, tendo elle fortemente o exhibido pelo espaço de todo este tempo. E quem quer que duvidar de iguaes verdades, se digne dirigir-se á thesouraria geral da provincia, e em face de seus competentes livros, em um delles, o primeiro de assentos civeis, a fl. 282, achará o que lhe possa esclarecer de qualquer duvida que por ventura possa ter; e ao depois voltando para a thesouraria provincial, em face de seus respectivos livros, tambem verá nas informações daquella contadoria, o que na secção 3ª de data de 24 de outubro de 1854 e de 21 de agosto de 1855, o que informa-se a respeito, não passando desapercebido os pareceres da mesma contadoria que ultimamente foram sobre-proferidos a tal respeito, um em data de 19 de setembro de 1855, e o outro ultimo em 25 do mesmo mez e anno, deixando afinal de agora referir-me aos probatorios e mais authenticos documentos que desde aquella data tenho-os adquirido, o que a não ser em attenção a alguem, não o deveria escapar do conhecimento do respeitavel publico, e Deus o permitta não chegue-me aguardar para a segunda occasião.

Sobre taes occurrencias o abaixo assignado, em nome de seu respectivo convento, como por sua autoridade, que ora tem, desde já protesta (sem excepção de pessoa ou privilegio de autoridade alguma; contra quem se propozer a obrar o contrario deste seu communicado, sem primeiro concertar-se com o seu convento na pessoa do mesmo abaixo assignado, que por ultimo tem a ponderar que assistindo a ordem religiosa, que elle representa, inquestionavelmente o beneficio de restituição, que não fique o direito salvo em occasião opportuna para pugnar o seu direito sobre esta ou outra qualquer propriedade que for pertencente ao seu respectivo convento. Attenda-se o sentir de centenares de praxistas, e as ordenações.

Julgamos satisfactoriamente ter esclarecido a verdade.

Recife, 27 de novembro de 1869.

O padre Fr. *João do Amor Divino Mascarenhas*, Vigario prior da referida ordem.

A eleição de um deputado

Passou felizmente a *crise* phantasiada pelo *Liberal*, morreram as suas esperanças! Está eleito deputado o Sr. Dr. Moraes e Silva, acceitando e sancionando o corpo eleitoral do 1º districto a ligitimidade de sua apresentação.

Em balde o *Liberal* contestou a competencia dos directores naturaes do partido para fazer essa apresentação, o corpo eleitoral despresou as suas *razões* de recurso.

A eleição a que se acaba de proceder provou a toda evidencia que o sentimento politico, permanecia em sua força entre os eleitores das diversas freguezias deste districto. Para a solução do pleito não foram precisos meios irregulares e intervenção da autoridade, como o temia, e annunciou o candidato vencido na sua *circular programma*; bastou o *amor á causa* a dedicação dos homens de crença.

Honra ao eleitorado do 1º districto. O seu procedimento indica claramente que as idéas politicas ainda vivem no seio dos partidos, e que não ha a desesperar do futuro delles em nosso paiz.

Resta agora que a decisão das urnas seja aceita como defenitivo julgamento do pleito e que a prudencia e a reflexão venham bem sedo apegar resentimentos que não convém alimentar: a união faz a força.

W.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	1,476:353$490
Idem do dia 27	39.152$484
	1,215:505$974

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	482	
Idem idem com generos	567	1049
Volumes sahidos com fazendas	152	
Idem idem com generos	650	802

Descarregam hoje 29 de outubro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue inglez—*Queen of the Avon*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Larck*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca franceza—*Reine Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue norte-allemão—*Bernard Uma*— farinha de trigo.
Lugar inglez—*Ignis Talani*—mercadorias.
Barca ingleza—*Moussou*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Escuna portugueza — *Dias* — idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Escuna norte-allemão—*Rose*—idem.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Sara*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hertha*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	58:395$131
Idem do dia 27	2:754$708
	61:149$839

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	107:987$040
Idem do dia 27	5:391$015
	113:378$055

PRAÇA DO RECIFE

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sacou-se sobre Londres a 19 5/8, a 19 7/ por libra e a 495 rs. por franco sobre Paris. O total do saque effectuado foi de libras sterlinas 75,000.

ALGODÃO. O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 13$800 a 14$200, o de Maceió, posto a bordo, de 15$ a 15$300, e o da Parahyba, idem, de 14$700 a 15$ por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 5$ a 5$800, o somenos de 4$800 a 4$900, o mascavado purgado de 3$500 a 3$800, o bruto americano de 3$150 a 3$250 e o do Canal de 2$900 a 3$ por arroba nominal.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 95$ a 96$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 551 a 555 rs. o kilogramma.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 os 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa e o do Estreito a 3$800 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$500 e a retalho de 19$ a 20$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$200 o gigo de libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$200 a 9$ a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem a 15$ o sacco.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$ a libra e a franceza a 800 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa de 7$ a 10$ os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 260$, e os de outros paizes de 200$ a 280$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 650 rs.

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do assucar, deste para o porto de Liverpool, a 15/ e 5 %; para o Canal a 35/ e 5 % baixando; para New-York 30/ e 5 % Carregando na Parahyba para o Canal a 37/6 e 5 % e de Maceió a 35/ e 5 %. Do algodão, d'qui para Liverpool, a vapor; 5/8 d. e 5 %, a vela, 1/2 d. e 5 %; e da Parahyba para o mesmo porto 5/8 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Southampthon e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2284 toneladas, commandante R Recke, equipagem 120, carga fazendas; a Adamson Howie & C.

Swansea—51 dias, patacho inglez *Sunshine*, de 170 toneladas, capitão Bevan, equipagem 7, carga carvão; a ordem.

Bahia—12 dias, barca austriaca *Betzi*, de 395 toneladas, capitão Previssechy, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul.—Patacho brasileiro *Sal*, capitão Manoel José Pereira Caldas; carga assucar.

Rio da Prata e portos intermedios.—Vapor inglez *Oneida*, commandante Recks

Mamanguape.—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante J. G. da Silva, carga, varios generos.

Havre.—Barca franceza *Solide*, capitão Born, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 28.

Barcelona—38 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 140 toneladas, capitão Silvestre Marti, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a P. Maurer.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Woolward, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia.—Patacho italiano *Margaritha*, capitão Angelo Gherse, carga parte da que trouxe de Genova.

Canal.—Patacho norte-allemão *Pfeil*, capitão E. Walter, carga assucar.

Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez *Douro*, commandante Woolward, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 29 do mez de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa de pedra e cal sita na freguezia da Boa Vista becco do Pombal com uma porta e duas janellas de frente e um alpendre, sala adiante e atraz sendo esta mui pequena, nove quartos pequenos, corredor no meio cujos quartos são tres do lado da sala de detraz, servindo um d'elles de cosinha, com um sitio de 150 palmos de frente, e 300 de fundo, cacimba pequena de má agua, poucos arvoredos, existindo no mesmo sitio 11 meia aguas que não pertencem ao executado sendo a avaliada a casa e sitio somente em 2:000$, a qual fôra penhorada por execução de Rufinio José Maria contra Jacintho José Cabral, não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume.

Recife, 5 de novembro de 1669.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seus termos por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 29 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: Uma casa terrea sita na Capunga, rua das Pernambucanas n. 17, a qual é feita parte de pedra e cal, parte de taipa, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, tres pequenos quartos, cozinha na sala de detraz, quintal em aberto com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno foreiro em que se acha situada dita casa, avaliada por 1:200$, a qual foi penhorada por execução de Guilherme José de Souza, por si e como cessionario de José Joaquim da Cunha contra José Gomes de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife 22 de outubro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão Alencar de Araripe, official da imperial ordem da Rosa, o juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 29 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda aquem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma parte do sitio no lugar Putinga freguezia da Varzea avaliada dita parte por 200$000, aqual foi penhorada por execução de José Faustino de Lemos contra Antonio Francisco dos Prazeres.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 6 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão Alencar de Araripe.

DECLARAÇOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de novembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosda* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Companhia pernambucana
Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, que deve seguir para o sul no dia 30 do corrente irá até Aracajú, se por ventura os Srs. passageiros constantes da lista apresentada no escriptorio da companhia vierem realisar suas passagens até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisbôa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João*, ainda póde admittir alguma carga e miudezas: quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

HOJE

Segunda-feira 29 de novembro as 10 horas

O agente Pinto fará leilão a requerimento de João Fernandes Lopes e por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 2 caixas marca J L F ns. 5 e 7 com 80 peças de brim de linho, avariadas a bordo do navio francez *Solide*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia 29 do corrente no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO de 120 gigos com batatas HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 120 gigos com batatas desembarcadas ultimamente, e serão vendidas hoje ás 11 horas da manhã, no armazem defronte da alfandega.

LÉILAO. DE 20 barricas com farinha de trigo.

Hoje ás 12 horas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas com farinha de trigo, as quaes serão vendidas hoje ao meio dia, no armazem do Sr. Azevedo, no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De uma casa e sitio na rua do Bom Successo em Olinda.

Terça-feira 30 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a casa e sitio denominado Jardim Botanico, sendo a casa de pedra e cal com senzala e estribaria, tendo o sitio cercado 500 palmos de frente, 3 cacimbas, sendo uma d'agua ferrea, bem plantado e parte murado, no dia e hora acima mencionado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De moveis, um cabriolet e 3 vaccas sendo uma mojando e 2 paridas.

A SABER:

Uma mobilia de faia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, jardineira com pedra e um sofá, uma outra mobilia de Gonçalo Alves, uma dita de jacarandá ambas com tampo de pedra, um guarda vestidos de amarello, uma mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 toalhete de amarello, 1 par de apparadores, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de dito, 1 mobilia de amarello incompleta, 1 par de cadeiras de braços, 1 commoda de amarello, 2 marquezas, diversas cadeiras avulsas, consolos, 1 apparelho de jantar, 1 par de lanternas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio americano, 1 candelabro de metal, relogios de algibeira de prata e ouro, 1 cabriolet com arreios e 3 vaccas uma mojando e 2 paridas.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de diversos dos moveis acima, cabriolet e 3 vaccas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO AO PUBLICO.

D. Anna Josepha Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Cova da Onça, sito á freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, fôrmas, telhas, furos, correntes, tanques e balcões, visto que não só se acha o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juizo municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique e até onde as leis e as tribunaes de seu paiz lhe garantirem o exercicio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

Achado.

Quem perdeu 11$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boavista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Linha do omnibus.

O encoraçado de Olinda previne aos Illms. Srs. passageiros e assignantes, que do 1º do mez de dezembro do corrente anno em diante, dará a sua primeira viagem para o Recife as 8 horas da manhãa, e a tarde partirá do Recife para Olinda as 4 horas, e de Olinda para o Recife as 5, e do Recife para Olinda as 6.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo se uma mulher livre: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna do Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar

SAUDE, ECONOMIA E SEGURANÇA

Todos os inconvenientes e funestas consequencias offerecia o petroleo, tão usado entre nós, desaparecem com a nova descoberta de candieiros inteiramente em porcelana e do uso de um gaz especialmente preparado para elles, queimam 12 horas sem ser necessario tocar-lhe sem liquido em deposito além de uma pequena quantidade para humedecer o interior, o que os torna inexplosiveis dispensam as chaminés de vidro, que tantas vezes se repetem e se não apagam na maior corrente de ar, offerecendo além de tudo a grande limpeza, por serem todos em porcelana e economia por não ser o gaz que consomem de maior valor que o petroleo.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 do dezembro proximo ás 10 horas da manhãa na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 27 de novembro de 1869.

Francisco João de Ramos.
Provedor.

Amas.

Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba, com alguns cabellos no queixo, e uma marca que foi proveniente de dor de dentes, consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido o um irmão do mesmo ao Sr. Joca, de Santo Antão, e o Damião dizia que ia ver o irmão, e evadiram-se para os sertões juntos; o irmão foi vendido pelo sigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Aldeia, que o comprou ao sigano Simão Cavalcanti de Albuquerque: quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia, ou aos Srs. Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será bem gratificado.

Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas: póde ser procurado na rua do Queimado n. 35

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas: na rua do Queimado n. 35

Ama.

Na rua da Cadeia-nova n. 13 precisa-se de uma ama que engomme.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, caiada e pintada, no Poço da Panella ao pé da igreja: a tratar na loja da rua da Imperatriz n. 28. Na mesma precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica, dando fiador a sua conducta.

ATTENÇAO

Do engenho Animoso, freguezia da Escada, desappareceu no dia terça-feira, 16 do corrente, o escravo Camillo, de 18 á 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 45, em casa do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que será gratificado.

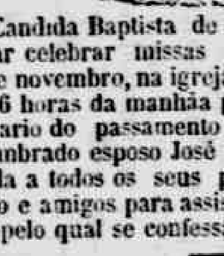
DEPOSITO ESPECIAL DOS CANDIEIROS E GAZ

34—Rua larga do Rosario—34

PHARMACIA

Dos Srs. Bartholomeu & C.

Os officiaes do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional convidam os parentes e amigos de seu finado collega, o major Claudino Benicio Machado, a assistirem a uma missa de requiem, que pelo repouso d'aquelle finado, mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhãa de terça feira 30 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.



D. Candida Baptista de Azevedo Maia, tendo de mandar celebrar missas no dia 30 do corrente mez de novembro, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da manhãa por ser o primeiro o anniversario do passamento do seu presado e sempre lembrado esposo José Luiz de Azevedo Maia, convida a todos os seus parentes e de seu finado marido e amigos para assistirem a este acto de religião pelo qual se confessa eternamente grata.

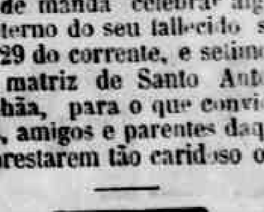
Francisco Martins de Amorim, Urcula Maria Caetana de Albuquerque, Thomaz Antonio Espiuca, Antonio Teixeira de Carvalho Lisbôa (ausente), Leopoldina Monteiro Espiuca, Emilia Monteiro Lisbôa (ausente), Idalina da Silva Monteiro e Francisco Caetano Duarte agradecem cordialmente as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios de sua muito e chorada esposa, filha, sogra e mãi D. Joanna da Silva Monteiro de Amorim, e de novo rogam o favor de no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhãa prestarem suas orações na igreja do Carmo por occasião da missa do setimo dia.

Reconhecimento eterno.

Thomaz A. Espiuca por si e por seu concunhado Antonio T. de Carvalho Lisbôa (ausente), agradece a respeitavel Associação Beneficente *Segredo e Amor da Ordem* a maneira porque se conduzio na occasião dos ultimos suffragios prestados a sua estimada sogra D. Joanna da Silva Monteiro de Amorim, e de novo convida a mesma respeitavel associação a assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Carmo no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhãa, reservando para mais tarde o seu publico e grato reconhecimento.

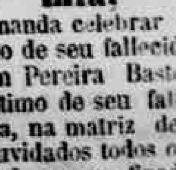
D. Isabel Maria de Moraes Bastos e Francisco Odilon Tavares Lima agradecem cordialmente aos parentes e amigos de seu finado e caro marido e sogro Joaquim Pereira Bastos, que se dignaram assistir as suas exequias e acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio; e pelo presente convidam de novo a essas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz dos Afogados, no dia 29 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, do que, desde logo, se confessam eternamente agradecidos.

Joaquim Bonifacio Moreira de Faria convida seus amigos e os de seu finado irmão Lino de Faria para no dia 29 do corrente assistirem uma missa as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo.



Sociedade Beneficente Philotimia.

Esta sociedade manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno do seu fallecido socio Lino de Faria, no dia 29 do corrente, e setimo do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa, para o que convida a todos os seus membros, amigos e parentes daquelle seu socio para lhe prestarem tão caridoso obsequio.



Sociedade Beneficente Philotimia.

Esta sociedade manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno de seu fallecido socio e futuro presidente Joaquim Pereira Bastos, no dia 30 do corrente mez, e setimo de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, para o que são convidados todos os seus membros, parentes e amigos do mesmo finado para lhe prestarem tão caridoso obsequio.

BOTICA

Na rua da Imperatriz n. 77, precisa-se de um praticante com algum conhecimento.

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

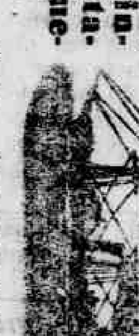
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wermeimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continua a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

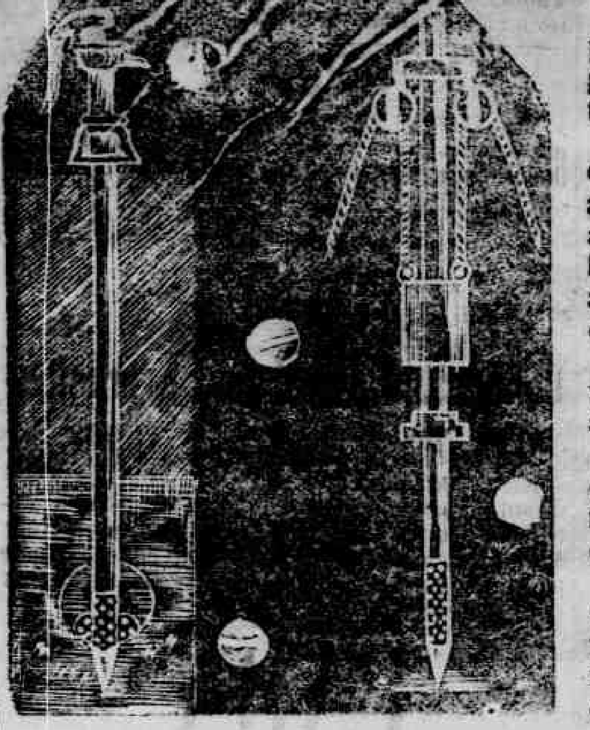
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresénta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

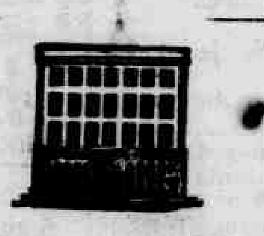
Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Autunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do [illegible] começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, mus[illegible] e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magicos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Selte, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$500
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	200

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tampas de encaixe e corrediças cobertas por ã etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e sellados por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a frequencia do temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa. de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

MUTILADO

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

Caixeiro

Na engenho Penanduba precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz: na rua do Pires n. 50.

— Aluga-se uma escrava de 12 annos para serviço de casa de familia: na rua do Imperador n. 59.

Companhia Phenix Pernambucana.

Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.

Pernambuco 25 de novembro de 1869.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 33, loja.

Attenção.

Na rua Velha n. 54 precisa-se de um moleque escravo para o serviço de uma casa e para carregar comedoria para fóra, paga-se bem.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvasia branco.

CONSULADO.

Pede-se ao Sr. administrador do consulado provincial o especial favor de rubricar os bilhetes do Rio a proporção de sua chegada alli, pois tem alguns donos dos mesmos sido preteridos em seus direitos, e outros sempre primeiro attendidos.

O prejudicado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Direita n. 34.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 80, taverna.

Precisa-se

Tomar por alugel um moleque para todo serviço na confeitaria dos annanazes: a rua da Cruz n. 46.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

— Em casa de [illegible] CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 46, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

As almas e S. Miguel

Alerta S. Miguel, olho vivo com o vosso patrimonio, que vos querem esbanjar as melhores propriedades das principaes ruas, por permutamenes vantajosas; não ha necessidade de se permutar vosso patrimonio em parte, necessidade ha de se augmentar o rendimento do patrimonio; casas que á 20 annos estavam por cem, e ainda continúa a estar, quando o que nesse tempo estava por cem, hoje val tresentos. Alerta Sr. Dr. juiz provedor de capellas, alerta Sr. juiz das almas; não consintam nas taes permutas, que são sempre más.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

Tendo chegado ao conhecimento da mesa regedora que alguem officiosamente se tem encarregado de offerecer a venda predios que fazem parte do patrimonio da mesma irmandade, sem que a mesa o possa fazer, nem para isso se acha autorisada, pelo presente protesta contra a pessoa ou pessoas que semelhante acto tem praticado em menoscabo da mesa regedora, isto emquanto não descobre seus autores para os fazer responsabilisar perante a autoridade competente.

Consistorio da irmadade das almas, 25 de novembro de 1869.

O escrivão.
J. J. Lima Bairão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Omnibus Olinda

Do 1º de dezembro proximo futuro fica mudada a viagem do dito omnibus das 5 1/2 horas da tarde para as 6 horas da tarde, do Recife para Olinda; e em quanto as outras viagens ficam como estavam.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua da Senzala-velha n. 84.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 15.

Attenção.

Na rua Velha n. 54 fornece-se comedoria para fóra com promptidão e asseio, e recebem-se assignaturas por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma delia de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa se de uma ama de leite, paga-se bem.

Bôlos para casamentos
35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Para andar com crianças

Precisa-se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e engomme, para casa de pouca familia: na loja de rua do Queimado n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia de duas pessoas: na rua Direita n. 9.

— O bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade póde ser procurado no primeiro andar do sobrado n. 17 da rua do Imperador, onde mora.

— Offerece-se uma negrinha de 11 a 12 annos de idade, para casa de familia, para fazer serviço ou carregar meninos, que não saia á rua: quem precisar dirija se á rua da Santa Cruz n. 12.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se de Casa Forte até o Recife uma carteira (anvelope) contendo diversos papeis de cartas com nome do dono: quem a tiver achado, póde entrega-la na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que sera gratificado.

URGENCIA

Na rua e treita do Rosario n. 39 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, preferindo-se escravo; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, sendo tudo ajustado com antecedencia.

—Precisa se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

HOTEL LISBONENSE
A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promtidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sópa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; ao patêo do Carmo, venda n. 1

Maria do Rego Motta Machado, sua mãe, irmãos e cunhados, penhorados de eterna gratidão para com os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias e enterramento do seu presado marido Claudino Benicio Machado, vem por esse meio protestar-lhes um eterno agradecimento, e de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas mis as que no setimo dia de seu fallecimento, terça feira 30 do corrente, as 7 e meia horas da manhã mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo, pelo repouso eterno de sua alma, pelo que desde já se confessam para sempre gratos.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— A Recife Drainage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto, na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na ru da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

50$000 de gratificação.

Furtaram do engenho Urucú da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um mellado baia, fazendo a segunda muda, um signal branco entre as ventas, sendo o ferro no quarto direito a letra—R—u n dos cascos dos pés branco, a clina crespa. Outro rudado, fazendo a ultima muda, marcado no quarto direito com dous —)—unido um a outro, e clina preta: quem os encontrar ou delle der noticia, dirija-se á rua do Apollo n. 47, escriptorio de Arminio Pessoa de Albuquerque, ou no referido engenho, que recebendo-se os cavallos, será recompensado com aquella quantia.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e alem disto é muito fresca: a tratar no largo da alfaddega n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratarna rua do Vigario n. 31.

CASA FELIZ
Aos 20.000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Attenção.

Paga-se bem a um moço que queira ir ser caixeiro de uma loja de fazendas no Pilar de Alagoas, tendo alguma pratica, e sendo activo e de bons costumes: a tratar na rua do Queimado n. 17, loja.

— Aluga-se a casa sita no Barbalho a margem do rio Capibaribe, em frente a povoação do Monteiro, com terraço a roda, com 6 salas, 3 corredores, 9 quartos, 2 cozinhas, quintal murado, com estribaria, casa para escravos: trata-se na rua Augusta n. 64.

ATTENÇAO

Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 19 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gaseos, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na taboa do pescoço e outro no colchão na altura da canda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio: quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

— Paga-se bem a uma pessoa que entenda de bolear, e que seja de bôa conducta: na rua estreita do Rosario n. 2, José Henrique da Silva, lhe dirá quem precisa.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

— Precisa se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Paula na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio de se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Na rua da Guia, taberna n. 36, um preto deixou ficar um barril de manteiga (naturalmente por engano): quem for seu dono appareça para ser-lhe entregue, pagando o importe do annuncio e o frete.

— Aluga-se um quarto andar ou sotão, que tem commodos para familia, na rua do Imperador: quem pretender dirija-se a mesma rua n 55, loja de livros.

Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEN-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

uma escrava boa cozinheira: na rua do Hospicio n. 38.

Trepada de coqueiro.

Compra-se um escravo trepador de coqueiro e dend zeiro: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão a venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Terrenos

José Honorato de Medeiros vende no Arraial em pequenas e grandes partes a 3$ o palmo.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

PINHO AMERICANO
100 réis o pé

Por este preço vende-se toda e qualquer porção de madeira de pinho americano, de 1 pollegada de grossura, de 2 a 3 palmos de largura, de 16 até 43 palmos de cumprimento, que se acham depositadas, no caes Vinte e Dous de Novembro defronte do armazem de Paulo José Gomes & Climaco, que por terem vindo no convés do patacho inglez *Anne Ingram*, soffreram alguma avaria; por tanto a vista do preço, cumprimento e largura, offerece occasião de fazerem-se obras, que se desejem gastar pouco dinheiro por isso approveitem, antes de serem recolhidas ao armazem.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VENDE José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, livre e desembaraçada, a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 4: a tratar com o mesmo.

A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

A 3$ à caixa.

Vendem-se caixas com duas arrobas de batatas novas vindas dos Açores por 3$: na rua das Cruzes, taberna da porta larga n. 41 A.

VENDE-SE

José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre é desembaraçada a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 4: a tratar com o mesmo.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regar com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$000
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas-a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	160
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$000
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	400
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes. em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João de Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entenditas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porque o to se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

— Vende-se um boi de carroça, está gordo, e serve tambem para matar; um outro de raça tosrina, quem os quizer dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 3$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de séda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$500 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 $\frac{1}{2}$ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600.

Vende-se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organdys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 2$, 4000 e 4$000.

CHITAS PRETAS A 160.

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$. e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosascôres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e eleganbs sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, linds bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e dits de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas le lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{8}$, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 $\frac{1}{2}$ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes. Por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizer verbalmente: nas Cinco Pontas n. 38

— Vendem-se duas escravas, uma de [illegible] idade e outra moça e com habilidades: a tratar na rua de Hortas n. 94.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.
Dita verdadeira de Marray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finos perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kamp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc. etc.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor nesse genero, com bom cavallo e arreias, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Attenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal BARDANA [illegible] tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracio de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracio de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas, e [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitôts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cambão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.

DE FURTA CORES A 400 RS,

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quoltas damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$. 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul syrio, cinsento, perola etc, etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 360 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Vende-se

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gaz: quem o pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *inteiramente sorel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestio sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares da Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como maquinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Attênção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento. Bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barco de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENCAO

Vendem-se batatas novas des[illegible] desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

GRANDE NOVIDADE
A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores para senhora. o que ha de melhor gosto em Paris[illegible], vestidos de cambraia bordados para baile, assim como riquissimas sahidas de baile[illegible] de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Izaulina de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a apprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio; olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 45 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhaem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Piracinha, junto do engenho Itabaianna proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que anda por esses lugares: recommenda-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, e no Recife rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como ferro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetravel, á casas em construcção e á outros quesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de parvo, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é falante e muito fiel, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

Fugida

Continúa a estar fugida desde o fim de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, [illegible] quem a apprehender leve-a a rua do Lapador n. 29.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A herança esperada e inesperada

II.

— Qual, meu amigo! ahi é que está a desgraça! Imagina tu que apezar de ser ella uma velha rabugenta, implicante, avarenta, desdentada, a cuspir-se quando falla, não falta quem se lhe chegue e a adule. Ha principalmente uma afilhada, um tal D. Ritinha, sujeita com quem embirro, e que tem a coragem de ir passar o dia em sua casa, a fazer-lhe mingáos e gemadas, a aturar as suas impertinencias, só com a mira nos cobres da minha respeitavel tia; creio até que foi ella quem lhe aconselhou a fazer o testamento.

— Mas, vamos ao que queres de mim. Talvez um conselho sobre a tua maneira de proceder para haver á rica herança. E' facil; trata de casar com a D. Ritinha, que já vejo que é um bom partido, e fica-te toda a herança em casa.

—*Libera mé Domine*! Nada! o meu calculo é outro. Como me parece que minha tia não tem grande predilecção pela afilhada, faço por afasta-la, o que é muito facil se eu contar uma certa historia que eu cá sei, e a D. Ritinha ficará a *ver navios*, assim como o Sr. seu irmão, que já me trata com ar de protecção.

—Mas então em que te posso ajudar com as minhas luzes?

—Eu te digo: como hoje faz minha tia seus 72 annos, e alem d'isso é vespera de fazer o seu testamento, quero levar-lhe um presente que me faça estar presente na sua memoria no dia de amanhãa; e ao mesmo tempo preparar hoje a velha a ouvir-me favoravelmente, na historia que vou contar lhe, da sua *virtuosa* afilhada. Mas acreditarás que por mais voltas que dê ao miolo não atino com um mimo capaz de obter os grandes resultados que ambiciono?

—Entretanto não me parece muito difficil o problema.

—E' mais do que suppões; porque a solução d'elle deve satisfazer a duas condições que de algum modo se contrariam: o mimo deve ser capaz de causar boa impressão á velha, mas o seu custo não deve exceder o acanhado limite da minha carteira, um tanto hectica.

—Dizes bem, é mais complicado o problema do que parece á primeira vista; mas tentemos algumas idéas. Como o mimo tem por fim adoçar a boca, não convirá uma bandeija d'aquelles primorosos bons bocados que o Castelião sabe preparar?

—Não serve; a minha estimavel tia está de rigorosa dieta, por causa de sua paralysia e achaques, e por isso não póde comer doces.

—E um bom fiambre de Carceller?

—Ora! alem do inconveniente já citado, occorre que na veneranda boca de minha tia não existe um só dente para batalhar com o presunto.

—E o que dizes d'aquella rica edição da Biblia em dous volumes, com finissimas estampas, que o Garnier tem alli á venda? E' leitura propria de quem está proxima a ir ver a Deus.

—Qual Biblia! minha tia nunca leu na sua mocidade, no seculo passado, quanto mais agora atacada pela cataracta!

—Com effeito, está difficil! e o que dizes d'este bellissimo lenço bordado que está n'esta vidraça?

—Que vai ella fazer com um lenço d'estes: assoar o tabaco com elle?

—Então um d'estes bonitos córtes de vestidos de côr escura, propria para uma senhora idosa; ou este chapéo côr de vinho com fitas pretas.

—Ora, meu amigo! bem se vê que não a conheces! de que servirá um côrte de um bello vestido ou um chapéo de preço, a quem nunca sahe de casa e não se tira de um vestido já muito velho, um chale *idem* e um par de chinelos *ibidem*?

—Mas esses velhos objectos gastando-se, requer-se outros para os substituir; e por isso te aconselho que lhe compres aquelle par de chinelas que alli vês, com aquelle lindo bordado de violetas e margaridas.

—Talvez tenhas razão; vamos examina-las de perto e saber o preço.

E os dous moços entrando na loja do Godinho examinaram as chinelas bordadas, que foram ajustadas e compradas por Alfredo, que se recordou de que as chinelas de cordavão de sua tia estavam, pelo grande serviço que haviam prestado, a pedir com urgencia a sua aposentadoria.

Continuando a descer pela rua do Ouvidor e continuando tambem sua conversação, disse Alfredo:

—A proposito de mimos; contaram-me que estás com projectos matrimoniaes com a filha d'aquelle advogado teu vizinho?

Quem o disse? Quizeram sem duvida caçoar comtigo.

—Não me recordo quem foi, mas affirmaram-m'o; e como ellas são lindas e endinheiradas, suppuz...

—Pois fizeste mal em suppôr cousa alguma.

Porque? terás por acaso idéas contrarias ao 7º sacrimento da igreja?

—Pelo contrario! sou lhe até muito favoravel; mas, como já uma vez te disse, estimei profundamente uma moça e prometti casar com ella, mas a sorte separou-nos, e, apezar de que eu não saiba d'ella, não me julgo por ora disposto a ser infiel a esse amor de minha infancia.

—Ah! é verdade; tenho reminiscencias de me haveres fallado a esse respeito; uma interessante menina, muito pobre, e que só tinha no mundo o seu velho pai, official reformado que tinha mais cicatrizes no corpo do que de vintens na bolsa; não é isso?

—Exactamente.

—E que fim levaram elles?

—Infelizmente não o sei! Tendo eu feito uma viagem a Santos em serviço do meu patrão, na volta depois de uma demora de dous mezes soube que fallecera o honrado official, que sua filha se mudára, mas quanto a seu destino, nada me foi possivel descobrir, não obstante as maiores diligencias que tenho feito.

E o rosto do Estevão cobrio-se de tristeza com as recordações que pungiram o seu coração.

Tinham chegado á esquina da rua Direita; os dous amigos despediram-se, e cada um tomou rumo diverso.

Na alcova da sala de visitas de um sobrado do Campo da Acclamação, uma senhora bastante idosa jazia enferma sobre um leito, rodeada por duas outras senhoras que lhe prodigalisavam os seus cuidados.

Uma d'ellas, alta, magra, macillenta, dotada de uma actividade sem descanso, e que parecia ter cerca de 40 annos, ostentava um ar de impertinente superioridade sobre a outra, que tanto no physico como no moral parecia ser-lhe opposta. Esta, tendo talvez metade da idade, era clara, de altura regular, e comquanto parecesse gozar boa saude, os seus labios descorados, os seus olhos vermelhos orlados de um circulo azulado, e o seu ar triste e abatido, denunciavam que sobre ella actuava um profundo desgosto, ou a vigilia de muitas noites consecutivas, ou ainda a reunião d'essas duas circumstancias.

—Margarida, disse a mais velha depois de ver as horas em um relogio que estava sobre a mesa, ide buscar o caldo para vossa ama; não vedes que passa das 4 horas? Mais depressa! não ouvistes? Pobre de minha madrinha, que necessidade não passará comvosco, que tão vagarosa sois! Pois não vedes que minha madrinha precisa fortalecer-se, e que ha duas horas tomou o outro caldo?!

Margarida, que estava em pé, recostada na cama da doente, ergueu-se sem proferir uma palavra, e tomando de cima da mesa uma chicara e pires, sahio da alcova.

—Deixai-me cobrir melhor os vossos pés; não quereis mudar a camisa? parece-me humida. Já respirais com menos difficuldade? Não vos incommoda a claridade d'aquella janella?

—Não, Ritinha, obrigado; eu estou melhor; o que tive foi apenas uma vertigem sem consequencia, motivada pelas noites que tenho ultimamente passado em claro.

—E vós porque me não mandastes chamar?

—Para que, minha afilhada? A pobre Margarida é quem me atura, e ainda que viesses, alliviavas a minha paralysia? dirias movimento ás minhas pernas? tiravas as dôres que sinto pelo corpo?

—Mas, minha boa madrinha, eu lhe faria companhia, e a trataria com todo o carinho. Pobre madrinha! faço idéa do que vos faltará com esta desageitada Margarida, que parece uma mosca morta, a quem nada dá abalo. Pois olha, devia ser muito grata a quem a soccorreu na miseria, tomando a como criada na occasião em que ninguem sabe o que seria d'ella. Mas quem é que vê hoje dedicação em criadas, nem gente agradecida a beneficios?!

E a loquaz D. Ritinha parou para tomar folego, no momento em que entrava Margarida com a chicara de caldo.

Caminhando de vagar para não derramar o liquido, e andando com cuidado para não fazer rumor á sua velha ama, Margarida ouvira o fim de tirada da maliciosa D. Ritinha. Entretanto, nenhum indicio deu de desgosto; porque, assim como o ferro depois de muito martellado na bigorna é mais difficil de apresentar mossa, o nosso coração quando já soffre profundas feridas deixa passar quasi desapercebidas as pequenas alfinetadas.

—Chegue-se mais para perto de minha madrinha, senão entorna-se o caldo; abaixe mais a chicara. E que caldo tão gordo trouxestes; pois não podia ter tirado parte d'essa gordura? Oh! meu Deus! que nada faz com acerto e attenção!

—Senhora vossa madrinha é quem me ordena que assim o faça.

—Está bom! mas devagar; não precisa gritar tão alto! Não vê que minha madrinha padece de enxaquecas? Está bom de sal, minha madrinha? Não quereis ahi umas fatias de pão torrado?

—Não, afilhada; nada mais quero senão este caldo que me está reanimando e fazendo beneficio. Toma, minha pobre Margarida, leva esta chicara e vai descansar um pouco, que bem me afflige o ver que para me servir não dormes ha mais de 15 noites.

Margarida sahio; D. Ritinha mordeu os beiços, acompanhou com os olhos a moça até a porta, e voltando-se para sua madrinha, disse:

—Tambem nada mais faz ella do que a sua obrigação. As criadas assim como comem o pão de seus amos, devem atura-los com paciencia e trata los com o maior carinho em suas enfermidades. E então está! que quasi nada tem a fazer, a ponto de ficar-lhe tempo para tratar de *crochets*, sapatinhos e outras bugigangas para vender; e quem sabe para que mais lhe sobrará o tempo? Não é a mim que ella engana com sua cara de santa e seus modo hypocritas. Eu é porque sou inimiga de fallar mal dos outros, senão!..... Passando a outra cousa, minha madrinha, trouxe-lhe aqui este *cache-nez* feito por mim, para agasalhar o seu pescoço. E' uma pequena lembrança do dia de seus annos, e eu lhe peço que não attenda ao seu valor, mas só para a minha intenção.

A velha ergueu-se um pouco, com alguma difficuldade, com o auxilio affectuoso de D. Ritinha, collocou sobre o nariz os seus oculos de tartaruga que tirou de baixo do travesseiro, e depois de examinar com curiosidade e pachorra o presente de sua afilhada, lhe disse com benevolencia e olhando-a por cima dos vidros dos oculos.

— Eu te agradeço, Ritinha, pelo trabalho que tiveste; mas eu o que vou fazer com uma cousa tão bonita? Entretanto, eu hei de mostrar que sei dar o devido valor ao teu affecto. Olha, amanhãa eu tenciono fazer o meu testamento, e tu serás lembrada n'elle.

Um relampago fusilou nos olhos de D. Ritinha, que procurando conter a alegria:

— Ora, querida madrinha, disse ella, não falleis assim! não e tempo de vos occupardes com cousas tristes.

— Qual, afilhada! eu completo hoje 72 annos, e julgo que é tempo de pensar na morte; quanto mais que eu não tenho herdeiros forçados e quero que fiques contente comigo.

— Minha boa madrinha! exclamou Ritinha nadando em alegria e beijando a mão da velha, tudo o que fizerdes eu serei eternamente agradecida; qualquer objecto de vosso uso que me deixeis, será por mim venerado como uma reliquia de uma santa, que sois.

A enferma sorrio-se, e recolhendo brandamente a mão que sua afilhada cobria de ardentes beijos, tornou a descançar a cabeça no travesseiro.

Reinou o silencio por alguns minutos, até que a velha perguntou a D. Ritinha:

— A proposito de parentes, terás acaso visto meu sobrinho Alfredo?

D. Ritinha inquietou-se vivamente com esta pergunta; mas respondeu logo:

— Qual, senhora! Não o vejo ha muito tempo.

Tambem aquelle é um sobrinho bem ingrato e falto de affeição! Sua tia adoece, está de cama ha dias, emquanto elle anda na tal vida de perdição; nem sequer se lembra um dia de vir tomar-lhe a benção. Mas, que estou eu fallando em benção! Isso era bom para outro tempo, em que se tomava a benção aos seus parentes e até as pessoas meis idosas; mas os moços da moda, como o Sr. Alfredo, não se rebaixam em beijar a mão de ninguem; nem mesmo de seu pai.

D. Ritinha chegou o lençol para os pés de sua madrinha, endireitou o seu travesseiro, e vendo que ella nada dizia contra seu sobrinho, continuou:

— E aquelles modos com que elle se porta com as pessoas a quem elle deve respeitar! Quando elle entra nesta casa, além de vir almiscarado de modo a fazer enxaqueca, falla de chapéo na cabeça, batendo com a bengalinha nas pernas, e atira-se depois no sofá, traça uma perna sobre a outra, e fica que parece mais deitado do que sentado! Olhe, que é bem mal criado!

— E' verdade, afilhada; mas que queres? eu nunca approvei a educação que lhe deu meu primo Gabriel Dias; mas que podia eu fazer? elles nunca se importaram comigo; tiveram sempre sangue azul emquanto eu o tinha encarnado, e por isso só me procuraram depois que puzeram fóra o que possuiám.

— Ah! ainda bem que conheceis isso, minha madrinha, acudio D. Ritinha radiante de prazer, pois eu suppuz que estavei enganada com o tal sobrinho. Sempre tive uma ogeriza a moços embonecados e cheios de nicas como o tal Sr. Alfredo. Eu é porque não gosto de fallar contra ninguem, e não vos queria molestar; mas sempre vos direi que elle é tão grosseiro e falto de respeito, que uma vez me encontrando em casa do commendador Simplicio, me perguntou com ar de mofa:—Então, como vai a velha?—Que velha? perguntei-lhe.—Ora quem ha de ser? a minha secular tia D. Catharina.— Veja só, minha madrinha, que insolente! Eu fiquei tão agoniada que sempre lhe fui pregando...

Mas antes que D. Ritinha dissesse o que e que ia pregando no moço, foi interrompida por um tropel de botas no corredor; um forte cheiro de *patchouly* fez-se sentir no quarto, e ouvio-se uma voz bem conhecida que dizia:

— Minha querida tia do coração, concede licença para um?

Como é de suppôr, D. Ritinha estacou e cortou o fio do discurso; e no mesmo instante appareceu na porta da alcova a fashionable e petimetrica figura do Sr. Alfredo Dias.

III.

Mal appareceu o moço na porta da alcova, D. Ritinha, que ficara um tanto desapontada, para fazer uma diversão á conversação encetada, e que podia comprometêl-a perante o estudante, fingio-se animada de um ardente zelo; e mal o avistou, disse-lhe com a sua continuada volubilidade:

— Sr. Alfredo, faça menos bulha, que minha madrinha está com dor de cabeça; e é mesmo bom que deixe lá fóra o seu lenço perfumado e o charuto, se está fumando?

— Que charuto, moça? disse Alfredo voltando-se para o seu lado. Onde é que vio o meu charuto? Parece que a senhora é que ficou fumando com a minha chegada!

E dirigindo-se para junto da cama da enferma, sentou-se sem ceremonia na cadeira proxima, dizendo:

— Então que é isso, minha boa tia, que máo gosto é esse em passar na cama o dia do seu feliz natalicio?

— Ah! meu sobrinho, não o faço por gosto; assim o quer Deos para castigo dos meus peccados. Mas o que tens feito, que não tens tido tempo de me vir visitar?

— O que tenho feito? A maldita escola de medicina é quem me rouba todo o tempo; parte das tardes e noites preparo a lição, e as manhãas passo-as na academia aturando o meu respeitavel e massante lente.

— Ou elle aturando-te a ti, meu sobrinho.

— Nada, minha tia, protesto! Elle me atura sómente quanno me chama a lição, e está em suas mãos nunca ter tal massada; emquanto que eu devo ter paciencia para atural-o todos os dias.

— Tens razão. Mas se estudas tanto como dizes, já deves saber muita cousa. Já curas?

— Algumas molestias, de que tenho feito minha especialidade; por exemplo: molestias de peito de qualquer caracter, affecções de intestinos, molestias de pelle, do systema nervoso, syphiliticas e partos.

Ouvindo esta serie de especialidades, e principalmente a ultima, D. Ritinha olhou para o Sr. Alfredo, torcendo o nariz e estendendo o beiço inferior com o ar de desprezo.

Alfredo continuou:

— Talvez que a molestia de minha tia seja alguma das da minha especialidade, e portanto se quizer que a examine e receite...

A velha sorrio-se com incredulidade, dizendo:

— Meu sobrinho, a minha enfermidade não pertence ao numero dessas que curas; o mal que me acabrunha são os 72 annos que faço hoje, e esse mal de dia em dia se aggrava sem remedio.

— Não acredite nisso, minha tia; a idade não mata ninguem. Ora, meu avô Calisto se fosse vivo agora, teria pelo menos 105 annos e gozava uma saúde de ferro; o peior foi a tal febre de Macacú que o matou. Além disso, minha tia está forte e valente que parece mesmo uma jaca... randá. Qual é o medico que a está tratando?

— O que tem vindo aqui, já por tres vezes, é o Dr. Panurgio.

— Ora, minha tia! Um homœopatha! Porque não chamou antes um allopatha?

— Pois, menino, não vale tudo a mesma cousa? Todos elles não têm pata? Eu julgava que sendo um doutor com *pata* queria dizer que tratava de doentes; assim como um doutor em *mata-mata* é o que trata de saber quando é a lua nova, o minguante, o entrudo e a semana Santa.

O futuro doutor com *pata* rio-se da simplicidade de sua tia, e voltando-se para D. Ritinha, que conservava o ar de desprezo, diz-lhe com modo malicioso:

— Está tão calada, D. Ritinha?

— Antes estar calada do que dizer tolices.

— Mas D. Ritinha nunca diz tolices. Ora conte me, tem sempre acompanhado minha tia em sua enfermidade?

— Não, senhor; vim hoje por acaso, e admirei-me de ver minha madrinha neste estado e desamparada, sem ter um parente que se interesse por ella.

— E a senhora porque não vem mais a miudo? uma afilhada deve ter tambem o interesse de um parente.

D. Ritinha mordeu os beiços com este argumento; e respondeu logo:

— Sua tia sabe muito bem quanto eu a estimo e me interesso pela sua saúde. Ella sabe que se eu não estou aqui desde o dia em que ella adoeceu, foi por causa de uma constipação que tive e da qual estive quasi desenganada. E o primeiro dia que sahi foi para vir vêl-a.

— Ah! a senhora esteve doente? Sinto muito; porém constipação em moça bonita não é molestia perigosa: cura-se facilmente. Use o *Fahnistock's vermifuge* ou o *Pain Killer* que se annuncia em todas as esquinas das ruas e em todos os muros, em grandes lettras acompanhadas de interessantes arabecos; tome alguma dóse disso tudo, e ha de sentir-se bem disposta.

Pela segunda vez D. Ritinha fez um pronunciado gesto de asco, e levantando-se com o pretexto de mandar trazer luz para a sala, sahio da alcova, dizendo entre dentes:

— Cousa ruim! estarás mesmo pensando que eu vou fazer uso de tuas receitas? O que precisavas era uma farda lá nos campos do Paraguay! Mas quem me ha de vingar é a velha que bem te conhece, e vai dar-te uma bôa receita no seu testamento.

Pelo seu lado, Alfredo acompanhou-a com a vista até que ella sahio do quarto, sorrio-se com a malicia, alisou a bigodinho e piscando o olho direito, rosnou comsigo:

— Ah! entendeste a minha receita? Vite, *tarasca*, que eu quero estar só, para catechisar esta veneravel matrona antes que chegue o dia de amanhãa.

A rivalidade do moço e de D. Ritinha fazia lembrar a fabula do rato e da rãa; faltava a chegada de um milhano que acabasse a questão, vingando-os reciprocamente.

— Que tens ahi n'esse embrulho que trouxeste e que não o largas? perguntou a velha.

— Isto, minha boa tia, é uma lembrança insignificante que eu lhe troxe, para mostrar que, apezar de ser um criançola, um leviano, um gira, etc., etc., eu sempre me lembro de minha tia e a estimo e respeito de todo o coração.

E desembrulhando o seu presente, Alfredo apresentou á velha o delicado par de chinelas bordadas que o vimos comprar na loja do Godinho, na rua do Ouvidor.

A tia metteu vagarosamente a mão por baixo do travesseiro, tirou os oculos de tartaruga, abrio-os, collocou os sobre o nariz, e a luz da vela que um moleque trouxera para o quarto, examinou com pachorra as chinelas por dentro e por fóra.

Entregando-as depois a seu sobrinho, a velha executou as mesmas manobras na ordem inversa, a saber: tirou os oculos do nariz, fechou-os, metteu-os na ensebada caixa, e guardou esta embaixo do travesseiro.

— Meu caro sobrinho, disse ella passado um instante, contrahindo com um sorriso os enrugados labios, eu sei dar o verdadeiro apreço a amizade e affecto que me dedicas. Eu vou fazer brevemente o meu testamento e hei de mostrar te que sei fazer justiça a teus sentimentos.

— Oh! minha tia!

— Sim, meu sobrinho; tudo o que fizeste por mim não foi perdido; eu desejo que fiques contente com a minha lembrança.

Alfredo estava ebrio de prazer com o que acabava de ouvir; e pegando na descarnada mão da velha, beijou-a (pela primeira vez em sua vida), dizendo-lhe com fingida ternura:

— Obrigado, minha generosa tia; e desde já lhe asseguro que hei de ficar satisfeito com tudo aquillo que minha tia fizer. Mas... para que pensa em cousas tristes? Se a sua molestia é só a idade, como ha pouco me disse, parece-me que não corre muito perigo. O inventor das pilulas da vida, Thomas Parr, segundo li outro dia, chegou aos 169 annos

— Ora qual, meu sobrinho! isso tudo são petas. Aposto que esse sujeito era lá da Europa, ou então da França, que são os lugares onde succedem todas essas cousas, não é?

— E' verdade, minha tia; mas aqui mesmo no Brasil, é muito commum chegarem os velhos aos 120 e mesmo 130 annos.

(Continúar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXVII

Ultimo negocio.

(Continuação do n. 272)

O prazer só tem uma época, ou antes muda segundo a idade. Havia muitos annos que o coronel puzera uma surdina na sua rumorosa existencia. Diabo ou não, depois de velho mettera-se a eremita. Havia muitos annos que vegetava mansamente n'essa mediocridade abastada que o molusco proprietario, segundo a importancia da concha, a boa ou má apparencia e o numero das roeduras, entre nós obtem com um rendimento que varia entre trinta e cincoenta mil francos.

Ora, o Casaca Preta devia possuir enfiadas de milhões.

Ninguem na roda social, ninguem fóra da sociedade, quer entre os membros da Camorra peninsular, cujo supremo chefe elle era, quer entre os filiados que em Paris, em Londres, em toda a parte tinham prestado nas mãos d'elle o mysterioso juramento da Mercê; ninguem, absolutamente ninguem, podéra dizer a importancia das riquezas enthesouradas pelo Casaca Preta.

Estava deitado de costas e já o corpo tinha a attitude cadaverica. A custo se lhe adevinhava por baixo da roupa achatada a saliencia dos membros. Cobria-lhe as faces ossudas uma barba de quinze dias, muito cerrada ainda e alva como uma camada de neve. Os olhos fechados desappareciam no fundo de duas cavidades, cujos bordos, de subito atalhados, eram formados pela arcada supraciliar e pelos ossos que formam as maçãs do rosto.

Não havia ao lado d'elle nem amigos, nem criados, nem sequer o cão que estende o focinho compassivo pela roupa do pobre. Era da saleta que a caridosa veleira lhe vigiava a respiração curta. Talvez elle proprio o quizera assim, porque a morte d'elle era como a sua vida: friamente extravagante. N'aquella solidão da agonia, ora pensava construindo planos para um futuro que já me não pertencia, ora delirava de golp, mas com um delirio de algum modo socegado e sem transportes.

Toda agente sabe que pasmosa subtileza de sentimentos se allia algumas vezes á debilidade da derradeira hora. No proprio momento em que a senhora de preto transpunha o lumiar da porta de entrada, disse comsigo o moribundo:

— Ahi vem a Fanchette... Eu bem sabia que ella não faltava.

E quasi que as feições abatidas descreveram um sorriso.

Passam rapidos, porém, como relampagos aquelles lampejos. Um instante depois divagava socegadamente o moribundo, fallando de negocios, de calculos e viagens. Já a senhora que introduzimos estava ao pé d'elle, de pé e contemplando-o com expressão indefinivel, e ainda não tinha consciencia de tal.

E indefinivel é o termo adequado, porque os olhos d'aquella mulher trahiam ao mesmo tempo uma curiosidade quasi selvatica, uma compaixão involuntaria, as vagas reliquias de um affecto que parecia remontar ao passado, e horror.

Em quanto ella, perdida no seu meditar, se conservava muda, entreabriram-se os labios do moribundo por uma especie de mechanismo rude e secco.

— Quem é aqui o senhor, pronunciou mui destinctamente: tu ou eu, Amizade? A questão está toda n'isso?...

Depois, com voz menos firme:

— O fructo está maduro em casa dos Schwartz... Tens a chapa das notas? Ha de ser o meu ultimo *negocio*...

O fim da phrase ficou-lhe para além dos labios.

A senhora a quem tratavam por condessa poz-lhe a mão na testa, e o contacto daquella carne morta fe-la estremecer. Retirou os dedos, como se houvera tocado no frio de uma serpente.

— És tu finalmente, Tolonez Amizade? perguntou o ancião com expressão moquenqueira e mal abrindo os olhos quasi cegos.

—Sou eu, meu avô, respondeu baixinho a senhora de preto. Pareceu juntar á custa os pensamentos e disse:

—Ah! sim, sim... é verdade... é a minha Fanchettesinha...muito amiga do seu avô, não é verdade?

Depois accrescentou por entre dentes:

— A senhora condes a Bozzo Corona.

A senhora soltou um sorriso de amargura e perguntou:

— O avô não tem que me dizer?

Pela primeira vez, fez o ancião um movimento. As mãos descarnadas procuraram hirtas as pregas dos lençóes, como para se agarrarem a alguma cousa. Aquelle geito instinctivo, symptoma da suprema agonia, apavora sempre os que não estão afeitos a ver a morte de perto. A condessa voltou o rosto estremecendo.

— Tenho, sim, tenho, pronunciou laboriosamente o enfermo, tenho muita cousa para dizer-te... e ainda me não faltam as forças. Como eu resisto! E não creias que soffro muito, não; isto vai-se extinguindo sem abalo. Vivi com muito juizo, e tenho-lhe colhido os beneficios. Ha momentos em que se me afigura que ainda hei de viver muito tempo... Agora, por exemplo, dir-se-hia que o sangue se me aquece novamente nas veias. Eu queria-te muito, minha filha. Quando eras pequenina, não havia vontade que te não satisfizesse. O que eu devia era ter-te educado longe de mim... fóra da nossa atmosphera: tudo ignorarias; serias rica e feliz... e mulher de homem honrado..

— Porque não fez isso? murmurou a condessa, cujos olhos grandes espargiam um fogo de má sombra.

— É verdade, é; proseguio o coronel. Mas tua mãi sabia quanto tu sabes, e com tudo ouvia missa. Morreu de mãos postas. Religião temos nós; somos uma seita como os thugs da India. Bem vês que morro socegado. Nunca insultei a Deus, e vi, durante toda a minha vida, os homens todos, todos, pequenos, medianos e grandes, roubar, saquear, assassinar, segundo diversas formulas que na verdade disfarçam o roubo, o saque e o homicidio Dize, minha filha, qual vale mais: o thug, que estrangula o inglez negociante de opio, ou o inglez negociante de opio que envenena o thug? E todavia um é monstro, aos olhos atoleimados da chusma, e o outro é negociante honrado, em quanto se lhe não abre fallencia. Entre nós não se vende opio; mas faz-se peior, de um cabo ao outro da floresta parisiense. Vivi bem, por isso qui vivi mais de oitenta annos, honrado e tranquillo. No commercio, só a fallencia obriga a lei a sahir da bainha. Eu nunca falli, e a lei não me conhece. De que te queixas tu, filha orgulhosa e ingrata?

Eram estas palavras pronunciadas correntemente, e até com certa energia. A cabeça voltára-se no travesseiro, de modo que os olhos assestavam a vista fixa para o lado da condessa. As palpebras d'esta, estavam baixas e os sobr'olhos contrahidos. Respondeu:

— Nunca lhe fiz censuras, avô.

— Não, mas tens vivido desgostosa; exclamou o doente, que readquiria vida ao fogo de não sei que apaixonado capricho. Isso é uma censura. Ouve, Fanchette, tu has de ser rica. O Tolonez accusa-te de estares com os nossos inimigos; que tem? quero-te muito, ha de ser teu quanto possuo. Já o é, porque estou morto. Não tornarei a ver nem os grandes castanhaes da nossa ilha, nem as mattas de murta, nem o mar azul, nem sequer o pavimento da minha propria rua, coberto de palha para que a bulha das rodas me não incommode... Tens memoria? atalhou repentinamente. Dize ao Amizade que o fructo está maduro na casa que elle sabe; maduro, perfeitamente maduro. É preciso colhe-lo. Se elle andar ligeiro, ainda verei isso, e ha de ser o meu ultimo *negocio*.

Nos labios da condessa desenhou-se um assombreado de desdenhosa compaixão.

— Esteve ha pouco com um padre! murmurou ella.

— Estive, replicou o enfermo. É decoroso, e bom para a visinhança.

— Que lhe pode o avô ter dito?

— Filhinha, interrompeu o coronel com grave severidade, sou de uma terra aonde ha fé, e pertenço a um tempo em que todos a tinham. Vi os salteadores calabrezes e a gente da Encyclopedia: fallavam alto e bom som emquanto tinham pé firme e olhos vivos; mas nem uns nem outros tinham nada de soberbos quando se tratava de morrer. Eu disse o que cumpria dizer nem mais nem menos...

— Mas o seu pensamento ainda pecca, exclamou de boa fé a condessa.

— Falla mais baixo; está alli uma religiosa... de que ris, filhinha? O homem pecca sempre e arrepende-se de continuo: ahi tens a consciencia.

Fechou os olhos extenuados e tomou a respiração n'um estertor. A força, porém, estava longe de se exhaurir, porque perguntou, torturando os lençóes:

— Quantos estão lá á espera da minha morte, para me desmanchar a cama e remecher o enxergão?

— Conhece-os bem, disse a senhora com frieza. Estão alli effectivamente, e esperam isso mesmo.

— Se eu quizera, murmurou o coronel, morria rodeado de guardas como um monarcha.

Entretanto a resposta da condessa preoccupava-o; esperava de certo que o contradissesse, porque accrescentou:

— Tu não gostas d'elles, Fanchette. Quantos são?

— Cinco. O duque, mylord, o doutor e o conde Corona.

— E o Amizade!

— O Amizade está comendo já a herança do avô. É um vilão infame e ingrato

— É meu discipulo, pronunciou o velho tão baixo, que a condessa teve difficuldade em ouvi-lo. Se o tivesse recebido por marido!... A filhinha, atalhou, nunca quiz que a fizessem viuva!

— Nem o quero ainda, disse ella, sei resignar-me.

— Se quando eu já não existir mudares de tenção, és de Barteno e és linda. Alguem te ha de amar bastante para odia-lo.

Vieram as lagrimas aos olhos da condessa, que balbuciou:

— Amo e não sou correspondida.

— Então quem amas, filhinha?

Foi isso dito com curiosidade infantil.

— O Miguel, revelou a condessa n'um murmurio.

O coronel abrio os olhos enormemente.

— O Miguel! repetio, o filho do Maynotte! sempre aquelle assumpto vem á baila... sempre!

Depois, banindo um pensamento importuno, accrescentou:

— Só me disseste quatro nomes, filhinha. Quem é o quinto chacal?

A condessa respondeu com crueza glacial:

— É o seu confessor.

Pareceu-lhe que o moribundo se ia assentar direito na cama, tão violentamente o ferio aquella resposta. A cabeça ergueu-se-lhe do travesseiro, mas logo cahio outra vez.

— Pois elles fizeram isso? disse, suffocado pela indignação. Arriscaram a minha salvação eterna?

A condessa contemplava-o estupefacta, e pensava de si para si;

— Então elle pensava effectivamente que enganaria a Deus!

— Pois fizeram isso? continuava o ancião, cuja voz ia enfraquecendo á medida que a colera crescia. Profanaram as vestes sagradas? Só ha um crime imperdoavel: é o sacrilegio... Metteram-me n'um sacrilegio! Em dous sacrilegios talvez, porque será effectivamente irmãa de caridade a mulher que alli véla? Ah! que malditos patifes, que miseraveis! Aquelle duque! desalmado devasso! Aquelle lord, que não passa de um gatuno. Aquelle doutor, sabichão das duzias! aquelle conde, finalmente o teu marido, que é um bandido! Vês tu... vês como eu fiz bem em não dizer tudo ao padre. O segredo ficou comigo. Deus é bondoso.! Deus é justo. Sempre acreditei em Deus, posso affirma-lo.

— Ha então algum segredo? interrogou a condessa com irresistivel ancia.

A colera do coronel abrandou de subito, e o enfermo envolveu a condessa com a vista mortiça.

— Ha, sim, disse com emphase em que transpirava o sarcasmo; ha um segredo. Nunca ouviste pronunciar o nome que eu usava, quando andava á testa de todos os Camorras?

— Ouvi, respondeu a condessa.

—Aquelle nome soava alto! proseguio o velho. Não m'oinscreverão notumulo E nunca ouviste fallar no escapulario daMercê?

A condessa conservava-se muda, mas os olhos ardentes supplicavam.

O ancião levou ás palpebras a mão tremula, como se quizera afastar um véo e ler nos olhos da condessa o pensamento que a dominava.

A mão, porém, cahio-lhe exhausta.

— Já não tenho vista! murmurou. Não conheci o patife que me roubou a minha confissão. Mas tenho ainda alguem .. Resta-me um servidor fiel... Não hão de possuir o meu segredo! O Tolonez Amizade não tomou parte n'esta traição impia. E' meu discipulo. Hei de dar-lhe o escapulario.

— Foi elle quem lhe trouxe o confessor, disse seccamente a condessa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4.

MUTILADO

ILEGÍVEL